



# Relatório Anual — 2021



**MIGA**

Agência Multilateral de  
Garantia de Investimentos  
GRUPO BANCO MUNDIAL

# Sobre a MIGA

**Nosso mandato é promover o investimento privado transfronteiriço em países em desenvolvimento, oferecendo garantias (seguro contra riscos políticos e melhoria de crédito) a investidores e credores.**

No EF-21, a MIGA emitiu US\$ 5,2 bilhões em novas garantias para 40 projetos. A expectativa é que esses projetos proporcionem a 784 mil pessoas serviços novos ou aprimorados de energia elétrica, criem mais de 14 mil empregos, gerem mais de US\$ 362 milhões em tributos para os países anfitriões e viabilizem o fornecimento de cerca de US\$ 1,3 bilhão em empréstimos para empresas — o que é essencial num momento em que países do mundo todo lutam para manter suas economias funcionando. Dos 40 projetos apoiados durante o EF-21, 85% tratavam de pelo menos uma das áreas prioritárias estratégicas, a saber, países elegíveis para a AID (renda mais baixa), países frágeis e afetados por conflitos (FCS) e financiamento climático.

Até junho de 2021, também emitimos US\$ 5,6 bilhões de garantias por meio de nosso Programa de Resposta à Covid-19. A previsão para os próximos anos é que esse valor chegue a algo entre US\$ 10 bilhões e US\$ 12 bilhões, uma prova do papel anticíclico que a MIGA pode desempenhar na mobilização de investimentos privados para o enfrentamento da pandemia.

Como membro do Grupo Banco Mundial, a MIGA tem o compromisso de produzir um forte impacto no desenvolvimento e promover projetos sustentáveis dos pontos de vista econômico, ambiental e social. A MIGA ajuda os investidores a mitigar os riscos de restrições à conversão e transferência de divisas, quebra de contratos por parte de governos, expropriações, guerras e distúrbios civis, além de oferecer expansão de crédito em obrigações soberanas.

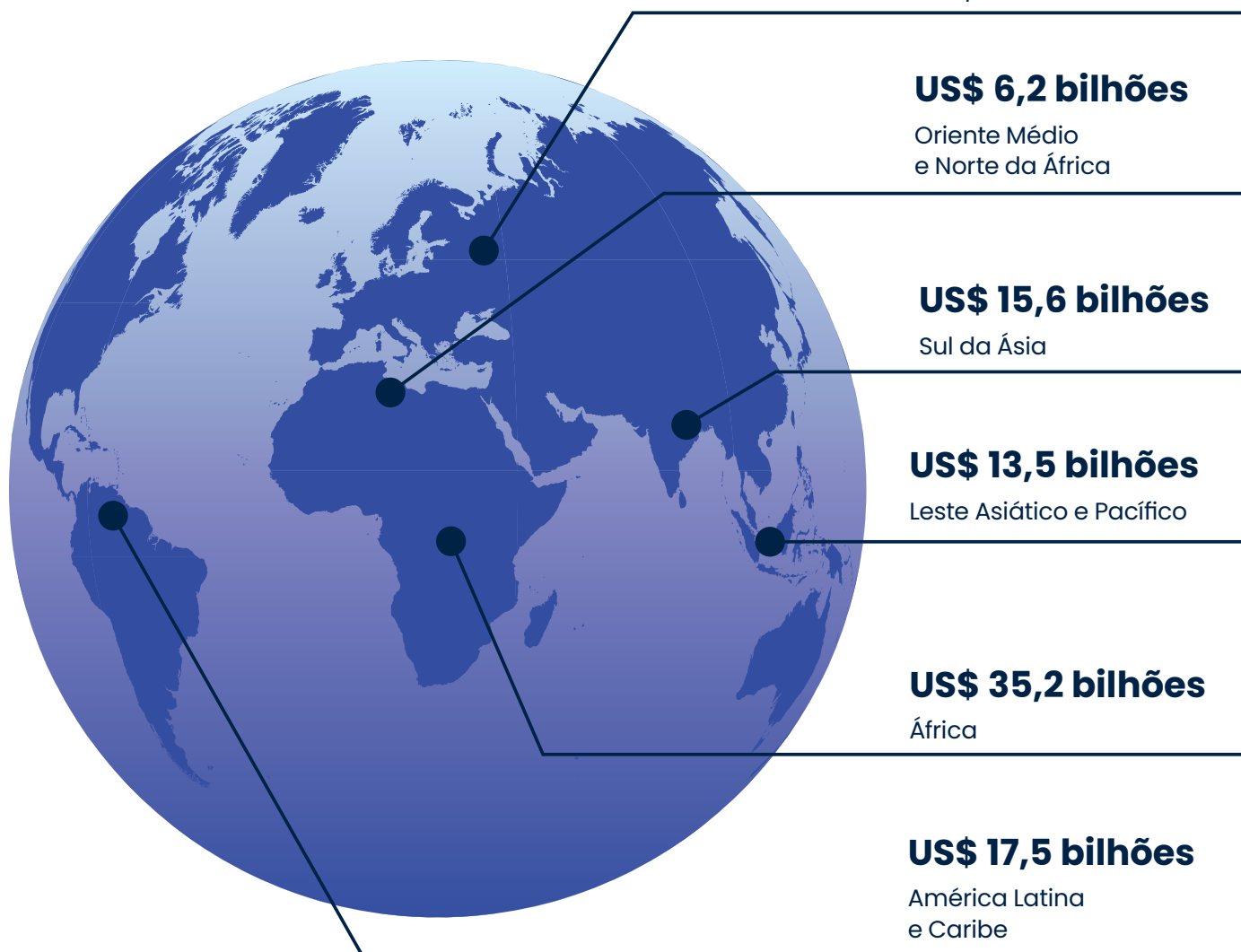


# Compromissos globais do Grupo Banco Mundial

No exercício financeiro de 2021, o Grupo Banco Mundial forneceu níveis recordes de financiamento em um ritmo sem precedentes; conduziu análises e pesquisas aprofundadas; e atuou em parceria com governos, o setor privado e outras instituições para ajudar os países em desenvolvimento a tratar dos impactos amplos da pandemia de Covid-19 e promover uma recuperação verde, resiliente e inclusiva.

## Um total de US\$ 98,8 bilhões

em empréstimos, doações, investimentos de capital e garantias para países parceiros e empresas privadas.\*



\* Este total abrange projetos multirregionais e mundiais.  
As desagregações regionais refletem as classificações dos países pelo Banco Mundial.

# Mensagem do Presidente



**Desde o início da crise da Covid-19, o Grupo Banco Mundial vem trabalhando de forma incansável para ajudar os países a combater os impactos sociais, econômicos e sanitários da pandemia.**

De abril de 2020 até o final do exercício financeiro de 2021, o Grupo Banco Mundial comprometeu mais de US\$ 157 bilhões — a maior resposta à crise em qualquer período de nossa história. Ajudamos os países a enfrentar a emergência sanitária, obter bilhões de dólares em suprimentos médicos, aplicar vacinas contra a Covid-19, fortalecer seus sistemas de saúde e sua preparação para pandemias, proteger os mais pobres e vulneráveis, apoiar empresas, criar empregos, promover o crescimento e expandir suas redes de proteção social.

Apesar de tal esforço global sem precedentes, a pandemia reverteu os ganhos na redução da pobreza global pela primeira vez em uma geração, levando quase 100 milhões de pessoas à pobreza extrema em 2020. Permaneço

profundamente preocupado com os Estados frágeis, que foram particularmente afetados pelo ônus de dívidas insustentáveis, mudanças climáticas, conflitos e problemas de governança. Embora eu tenha esperança de que a economia global se recupere, muitos dos países mais pobres do mundo estão ficando para trás, com um aumento das desigualdades internas e externas. Estamos empenhados em trabalhar com nossos parceiros para encontrar soluções para esses desafios urgentes — inclusive por meio da promoção da transparência, dos direitos humanos e de um Estado de Direito que estenda a responsabilidade a todas as instituições. Trabalhamos para salvar vidas, proteger os pobres e vulneráveis, apoiar o crescimento de empresas e a criação de empregos, e reconstruir de maneira melhor rumo a uma recuperação verde, resiliente e inclusiva.

A garantia de imunização segura, justa e ampla será a chave para conter a pandemia e avançar na recuperação: estamos apoiando o acesso dos países às vacinas contra a Covid-19, inclusive por meio do consórcio Covax Facility e diretamente dos fabricantes. O Banco Mundial ampliou — para US\$ 20 bilhões em dois anos — os recursos disponíveis para financiar programas de vacinação contra a Covid-19. Somente no exercício financeiro de 2021, comprometemos US\$ 4,4 bilhões para 53 países. Trabalhando com a OMS, a Gavi e o Unicef, desenvolvemos mecanismos de distribuição segura em 140 países de renda baixa e média. Atuamos em parceria com a União Africana e os Centros de Controle de Doenças da África para apoiar o Fundo Africano para a Aquisição de Vacinas (Avat) com o propósito de ajudar os

países a adquirir e aplicar vacinas contra a Covid-19 para até 400 milhões de pessoas em todo o continente africano. Também trabalhamos com o FMI, a OMS, a OMC e outros parceiros para rastrear, coordenar e antecipar a entrega de vacinas aos países em desenvolvimento.

A IFC está realizando um trabalho vital para construir sistemas de saúde resilientes e expandir a fabricação e as cadeias de fornecimento de vacinas contra a Covid-19. Por meio de sua Plataforma de Saúde Global, a IFC comprometeu US\$ 1,2 bilhão para ampliar a capacidade de fabricação de vacinas (inclusive na África), a prestação de serviços essenciais e a produção de equipamentos médicos, tais como kits de testes e equipamentos de proteção individual. Os investimentos capitaneados pela IFC incluem a mobilização de um pacote de financiamento de € 600 milhões para intensificar a produção de vacinas contra a Covid-19 na África do Sul, além de apoio a fabricantes de vacinas na Ásia e investimentos em fabricantes e fornecedores de equipamentos médicos.

Para lidar com o risco de superendividamento de muitos países, desempenhamos um papel fundamental no âmbito da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do G20, atuando em conjunto com o FMI. O esforço ajudou mais de 40 países a suspender o pagamento de mais de US\$ 5 bilhões em serviços da dívida, liberando espaço fiscal para o combate à crise. Embora eu esteja contente com a prorrogação da iniciativa até o final de 2021, é necessário fazer mais, especialmente para reduzir a dívida dos países mais pobres. Com o FMI, estamos ajudando a implementar o Quadro Comum do G20 para o Tratamento da Dívida, que visa a reduzir o fardo da dívida dos países no longo prazo.

À medida que o mundo sair da pandemia, as mudanças climáticas continuarão a representar um desafio importante. O Grupo Banco Mundial é o maior financiador multilateral de investimentos climáticos nos países em desenvolvimento. Nos últimos cinco anos, fornecemos mais de US\$ 83 bilhões — somente no exercício financeiro de 2021, nosso financiamento climático totalizou mais de US\$ 26 bilhões. Nosso novo Plano de Ação para as Mudanças Climáticas, lançado em junho, busca integrar a questão do clima a todos os projetos de desenvolvimento, com foco na redução de gases de efeito estufa e no sucesso das medidas de adaptação. No âmbito do plano, o Grupo Banco Mundial compromete-se a garantir que 35% de seu financiamento gere cobenefícios climáticos nos próximos cinco anos; e que 50% do financiamento climático do BIRD e da AID apoie ações de adaptação e resiliência. Alinharemos todo o financiamento do Banco Mundial às metas do Acordo de Paris a partir de 1º de julho de 2023. Para a IFC e a MIGA, 85% das operações do setor real aprovadas pelo Conselho Diretor serão alinhadas a partir de 1º de julho de 2023, e 100%, a partir de 1º de julho de 2025. Apoiaremos os países na elaboração e implementação de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas e estratégias de longo prazo, as quais, por sua vez, embasarão nossas Estratégias de Parceria dos Países. Também apoiaremos a transição energética dos países — do carvão rumo a alternativas de energia elétrica mais acessíveis, confiáveis e limpas. Nossos esforços ajudarão os países a desenvolver sua economias ao mesmo tempo que reduzem suas emissões, se adaptam às mudanças climáticas, aumentam sua resiliência e protegem seus

recursos naturais, inclusive a biodiversidade.

No exercício financeiro de 2021, o BIRD comprometeu US\$ 30,5 bilhões em assistência a países clientes, e a AID comprometeu US\$ 36,0 bilhões em doações e financiamentos em condições altamente concessionais aos países mais pobres. Acolhi de bom grado o endosso do G20 à antecipação do 20º ciclo de reposição da AID para 2021, o que proporcionará aos países mais pobres um volume maior de recursos para superar a crise e trabalhar rumo à recuperação. Também estou satisfeito com o fato de, após quase três décadas, o Sudão ter conseguido pagar suas dívidas à AID em março, o que permitiu seu reengajamento pleno com o Grupo Banco Mundial e abriu caminho para que o país tenha acesso a quase US\$ 2 bilhões em financiamento da AID.

A IFC apresentou um forte desempenho fiscal, atingindo um recorde de US\$ 31,5 bilhões em financiamentos, sendo US\$ 23,3 bilhões de longo prazo e US\$ 8,2 bilhões de curto prazo. A IFC também ampliou suas ofertas de financiamento de curto prazo e manteve o fluxo de comércio. A Covid-19 gerou impactos severos para o setor privado nos mercados emergentes. A IFC forneceu apoio fundamental por meio de liquidez e financiamento ao comércio, permitindo que as empresas permanecessem abertas, preservando empregos e permitindo a intervenção de longo prazo do setor privado assim que os impactos da pandemia diminuíssem. Estamos acelerando a execução da estratégia IFC 3.0 para criar mais projetos de investimento onde eles forem mais necessários, especialmente nos mercados da AID e nos países frágeis e afetados por conflitos (FCS), e para construir um *pipeline* de investimentos no mundo pós-pandêmico.

Em fevereiro, tive o prazer de anunciar a nomeação de Makhtar Diop como diretor administrativo e vice-presidente executivo da IFC. Sua liderança e experiência permitirão ao Grupo Banco Mundial aproveitar a velocidade e a escala sem precedentes de nossa resposta à crise global e apoiar esforços vitais de recuperação por meio do setor privado.

A MIGA emitiu US\$ 5,2 bilhões em garantias para ajudar os países a alcançar suas metas de desenvolvimento. Espera-se que esses esforços proporcionem a 784 mil pessoas serviços novos ou aprimorados de energia elétrica; apoiem cerca de 14.600 empregos; gerem mais de US\$ 362 milhões em impostos para os países; e viabilizem cerca de US\$ 1,3 bilhão em empréstimos, inclusive para empresas locais. A MIGA continuou a progredir em suas áreas estratégicas prioritárias, tendo dedicado 85% de seus projetos no exercício financeiro de 2021 à mitigação e adaptação climáticas; a projetos em estados frágeis e afetados por conflitos; e a países da AID.

Como parte de nosso compromisso constante de combater o racismo e a discriminação racial em nossos ambientes de trabalho e em nossas atividades, eu e os membros da alta administração do Banco recebemos 80 recomendações apresentadas no exercício financeiro de 2021 pela Força-Tarefa de Combate ao Racismo do Grupo Banco Mundial. O primeiro conjunto de dez recomendações básicas já está sendo implementado, e várias outras estão sendo avaliadas. Sou grato a todos os que se empenharam diretamente no enfrentamento dessa importante questão, em apoio a nossos esforços por mudanças tangíveis, significativas e duradouras.

Ao longo do último ano, nossos funcionários continuaram a fazer todo o possível para assistir nossos clientes, apesar das dificuldades de se adaptar ao teletrabalho e dos impactos da pandemia em nossas próprias vidas, famílias e comunidades. Eles garantiram os mais altos padrões de qualidade, mesmo quando intensificamos nosso apoio aos clientes. Sou grato pelo comprometimento com nossa missão e estou ansioso para receber toda a equipe de volta aos nossos escritórios, assim que as circunstâncias permitirem.

Não há via de crescimento sustentável de longo prazo sem progresso contínuo na redução da pobreza e da desigualdade. Graças à dedicação de nossa equipe, ao apoio de nossos parceiros e ao relacionamento que mantemos com países do mundo todo, tenho certeza de que os ajudaremos a superar a crise e a retomar um crescimento inclusivo e sustentável.



**David Malpass**  
**Presidente do Grupo Banco Mundial**  
**Presidente do Conselho Diretor**





# Mensagem do Conselho Diretor da MIGA



Evangelia Bouzís, Estados Unidos; Takashi Miyahara, Japão; Richard Hugh Montgomery, Reino Unido; Arnaud Buissé, França; Gunther Beger, Alemanha; Abdelhak Bedjaoui, Argélia; Louise Levonian, Canadá; Monica E. Medina, Peru; Nigel Ray, Austrália; Nathalie Francken, Bélgica; Merza Hussain Hasan, Kuwait (Decano); Rajesh Khullar, Índia; Alphonse Ibi Kouagou, Benim; Taufila Nyamadzabo, Botsuana; Abraham Weintraub, Brasil; Mohd Hassan Ahmad, Malásia; Junhong Chang, China; Eva Valle Maestro, Espanha; Koen Davidse, Países Baixos (Codecano); Geir H. Haarde, Islândia; Matteo Bugamelli, Itália; Abdulmuhsen Saad Alkhalaf, Arábia Saudita; Roman Marshavin, Federação Russa; Katarzyna Zajdel-Kurowska, Polónia; Armando Manuel, Angola

O ano passado foi imensamente desafiador para o mundo todo — especialmente para os países em desenvolvimento. A pandemia de Covid-19 reverteu décadas de progresso na erradicação da pobreza extrema, no compartilhamento da prosperidade e na redução da desigualdade. O Grupo Banco Mundial respondeu ampla e rapidamente aos impactos sanitários, econômicos e sociais da crise com o propósito de ajudar a estimular a recuperação. Todavia, mais ainda precisa ser feito para atender às necessidades dos marginalizados e daqueles que vivem nas regiões mais pobres. O Conselho Diretor debateu e aprovou várias iniciativas e programas importantes em apoio às necessidades imediatas dos países e às metas de desenvolvimento de longo prazo.

## Vacinas

Tomamos decisões importantes e oportunas sobre as propostas da Administração do Grupo Banco Mundial para combater a pandemia e financiar campanhas de vacinação, inclusive por meio de mecanismos de pronta entrega. O Grupo Banco Mundial atua em parceria com a OMS, o consórcio Covax Facility, o Unicef e outras partes, inclusive fabricantes privados, para ajudar a facilitar o acesso transparente, acessível e justo dos países em desenvolvimento às vacinas e continuar a fortalecer a preparação global para futuras pandemias

## Assistência aos pobres

Para apoiar o início da recuperação, o Grupo Banco Mundial registrou um aumento histórico na oferta de empréstimos para projetos e iniciativas que visam a assistir países de renda baixa e média, inclusive pequenos Estados, no enfrentamento de desafios multifacetados, na salvaguarda de seu capital humano e na criação de redes de proteção social com foco nas pessoas mais vulneráveis.

Dadas as imensas necessidades de financiamento, concordamos em antecipar o processo de reposição de recursos da AID (AID20), que esperamos seja concluído até dezembro de 2021. Nas Reuniões de Primavera de 2021, o Comitê de Desenvolvimento também pediu ao Banco Mundial que intensificasse suas ações de forma a tratar dos níveis crescentes de insegurança alimentar e apoiar os países na consecução do ODS 2 e da nutrição para todos, juntamente com outros parceiros.

## Desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo

O Grupo Banco Mundial continua a apoiar os países na realização do duplo objetivo de erradicar a pobreza extrema e promover a prosperidade compartilhada. Em sua resposta à crise de Covid-19, o Grupo Banco Mundial tem a oportunidade de ajudar os países de renda baixa e média a construir os alicerces para uma recuperação forte e duradoura com base em um marco já definido, que apoia o desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo. Acreditamos que isso, por sua vez, possa ajudar a enfrentar os desafios de longo prazo ligados às mudanças climáticas.

### Clima

Esperamos que as novas metas ambiciosas de financiamento climático delineadas no Plano de Ação para as Mudanças Climáticas 2021–2025 e o alinhamento do financiamento do Grupo Banco Mundial ao Acordo de Paris – complementados pela abordagem de desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo e pelos esforços para construir resiliência de longo prazo para a segurança alimentar – ajudem a alcançar o duplo objetivo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

### Marco de conhecimento

Acolhemos com satisfação o debate sobre o novo Marco Estratégico de Conhecimento, que visa a melhor integrar o conhecimento a soluções para os clientes e a comunidade global. Aguardamos com interesse a implementação do marco, que fortalecerá o papel do Grupo Banco Mundial como fonte de soluções.

### Dívida

Em vista do aumento do endividamento dos países, nossos governadores, juntamente com o FMI, deram ao Grupo Banco Mundial o poder de abordar os problemas fiscais e as dívidas nos países da AID de uma forma que apoie o desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo e a redução da pobreza. Esperamos que o Quadro Comum do G20 e a extensão, até o final de 2021, da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida permitam que os países beneficiários dediquem mais recursos ao enfrentamento da crise, investindo em saúde e educação, promovendo o crescimento e melhorando suas ações de longo prazo relativas à dívida.

## Setor privado

Em reconhecimento às crescentes restrições de crédito, o setor privado vem se tornando um ator fundamental para ajudar os países clientes a atingir suas metas de desenvolvimento, criar e desenvolver mercados, mobilizar recursos e responder à Covid-19, inclusive por meio da Plataforma Global de Saúde da IFC e dos programas de resposta da MIGA. Esperamos que o Grupo Banco Mundial continue a construir parcerias baseadas em um quadro estratégico comum para ajudar a promover soluções do setor privado que busquem superar os desafios do desenvolvimento.

### Justiça racial

Foram envidados esforços importantes neste ano para abordar a injustiça racial no âmbito do Grupo Banco Mundial e junto a nossos clientes, inclusive por meio de um conjunto de recomendações apresentadas pela Força-Tarefa para Erradicar o Racismo que visam a combater o racismo e a discriminação racial. Esperamos implementar essas recomendações por meio de um plano de ação que reafirme esse valor institucional embutido no Código de Ética do Grupo Banco Mundial.

### Mecanismos de responsabilização

Também reafirmamos a importância de mecanismos de responsabilização para pessoas e comunidades que acreditem ter sido, ou que possam vir a ser, adversamente afetadas por projetos e investimentos do Grupo Banco Mundial. Aprovamos aprimoramentos no marco de responsabilização social e ambiental do Grupo Banco Mundial, tais como mudanças no conjunto de ferramentas do Painel de Inspeção do Banco Mundial e na hierarquia do Escritório do Ombudsman para Conformidade da IFC e Miga.

### Liderança, funcionários e retorno ao trabalho presencial

O mês de novembro de 2020 marcou a transição para um novo mandato do Conselho Diretor, e, em fevereiro, demos as boas-vindas a Makhtar Diop como diretor administrativo e vice-presidente executivo da IFC.

Aguardamos com grande interesse a ampliação da disponibilidade de vacinas contra a Covid-19 no mundo todo, para que os funcionários do Grupo Banco Mundial possam retornar ao trabalho presencial de maneira segura e que o mundo encontre um novo estado de normalidade. Gostaríamos de expressar nossos mais sinceros agradecimentos aos funcionários por sua dedicação contínua à missão do Grupo Banco Mundial e sua perseverança e trabalho incansável durante todo o ano passado, apesar das mudanças imensas e repentinas em seus ambientes de trabalho.

O Grupo Banco Mundial permanece sempre pronto a ajudar nossos clientes na via de recuperação. Esperamos que o novo exercício financeiro traga boa saúde e resultados robustos de desenvolvimento para todos.

# Mensagem de Hiroshi Matano

Vice-Presidente Executivo



## Um ano e meio após o início da pandemia global de Covid-19, já conseguimos realizar muito, mas ainda há muito a ser feito.

Enquanto o Grupo Banco Mundial traça uma trajetória de desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo, a MIGA tem se concentrado em manter sua resposta à pandemia e ao outro grande desafio de nossos tempos: as mudanças climáticas.

No momento em que esta mensagem foi escrita, o coronavírus já havia infectado mais de 220 milhões de pessoas. Ao mesmo tempo, as emissões globais de CO<sub>2</sub> não apresentam sinais de redução; e a infraestrutura nos países em desenvolvimento é especialmente vulnerável a eventos climáticos extremos.

Durante a pandemia, no EF-21, os investidores globais adotaram uma postura mais cautelosa e voltaram sua atenção aos mercados internos, o que afetou drasticamente os fluxos globais de investimento estrangeiro direto (IED): uma queda de aproximadamente 42% em 2020. À medida que começamos a observar uma recuperação das economias avançadas, a MIGA vem trabalhando para promover uma retomada dos investimentos, dobrando a aposta em seu apoio à missão do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada de *forma sustentável*.

A função da MIGA em meio à pandemia é a de incentivar os investidores privados a manter o rumo e oferecer mais estabilidade, ajudando a administrar e mitigar os riscos do país. Trabalhando com nossos clientes e parceiros, mobilizamos US\$ 5,5 bilhões em financiamento (de fontes públicas e privadas) por meio da emissão de quase US\$ 5,2 bilhões em garantias para investidores privados internacionais no EF-21 (US\$ 7,6 bilhões desde abril de 2020). Um quarto de nossas garantias apoiou projetos em países da AID (de renda mais baixa) e em situações de fragilidade; e 26% de nossas emissões contribuíram para a adaptação ou mitigação das mudanças climáticas. Como resultado, nossas emissões no EF-21 devem ajudar a garantir o acesso à energia elétrica para cerca de 784 mil pessoas, apoiar cerca de 14.600 empregos e viabilizar US\$ 1,3 bilhão em empréstimos, inclusive para pequenas e médias empresas (PMEs) e atividades relacionadas ao clima.

Mantivemos os investidores envolvidos, planejando usos inovadores de nossos produtos – e, com a ajuda do Conselho, simplificando os procedimentos de aprovação de projetos.

Aplicamos nossa abordagem única para otimização do capital em reservas voluntárias e realizamos nossa primeira emissão em apoio a minirredes (*mini-grid*) e soluções autônomas (*off-grid*) na África.

Também usamos nosso produto de melhoria do crédito para fazer com que as instituições financeiras apoiassem os países em condições de tomar empréstimos não concessionais. Por meio de projetos como o do Banco Nacional de Panamá, ajudamos instituições financeiras — neste caso, a Goldman Sachs Group Inc. — a obter financiamento acessível de investidores institucionais. Também nos aventuramos em novos territórios, apoiando a reforma de dois hospitais públicos nas Bahamas.

A partir do interesse manifestado por governos e investidores, a MIGA lançou seu primeiro pacote de garantias de resposta a crises. Com a ajuda de nosso Conselho Diretor, agilizamos os processos de aprovação, instituindo um programa acelerado de resposta à Covid-19, o que permitiu que os projetos passassem da triagem inicial à aprovação do Conselho em apenas 51 dias (em vez dos 129 dias necessários para projetos regulares de resposta à Covid-19).

Além da agilidade, apoiamos os governos incentivando nossos clientes, quando possível, a dar margem de manobra aos pagamentos. Esse tipo de colaboração foi fundamental para proteger alguns de nossos membros mais vulneráveis dos piores golpes financeiros da pandemia.

O Programa de Resposta à Covid-19 de US\$ 6,5 bilhões que lançamos em abril de 2020 provou ser adequado, resultando na emissão de US\$ 5,6 bilhões em garantias para projetos relacionados à Covid-19. Nos próximos anos, este valor deve ficar entre US\$ 10 bilhões e US\$ 12 bilhões, segundo as previsões. O programa é uma prova real do papel anticíclico que a MIGA pode desempenhar na mobilização de investimentos privados em face de crises globais.

Além de viabilizarmos resultados concretos durante a pandemia, também demos outros passos importantes no EF-21 que nos colocam em ótima posição para ajudar o mundo a enfrentar desafios globais nos próximos anos. Obtivemos a aprovação do Conselho Diretor para garantias de financiamento do comércio — nossa primeira linha totalmente nova de produtos desde 2010, quando lançamos nosso produto de Descumprimento de Obrigações Financeiras.

Também contribuímos para o lançamento do segundo Plano de Ação para as Mudanças Climáticas do Grupo Banco Mundial (2021–2025), emitindo US\$ 1,36 bilhão em garantias — equivalente a 26% de nossa emissão no EF-21 — em apoio à mitigação ou adaptação às mudanças climáticas. A partir de 1º de julho de 2023, 85% das operações do setor real aprovadas pelo Conselho da MIGA deverão estar alinhadas ao Acordo de Paris, chegando a 100% até 2025. Para atingir esta meta, contrataremos mais especialistas em clima e ajudaremos a capacitar nossos clientes em relação a oportunidades e vulnerabilidades climáticas. Refletindo a importância que a MIGA atribui aos desafios climáticos, tenho o prazer de compartilhar, pela primeira vez, as divulgações relacionadas

ao clima da MIGA, em conformidade com as especificações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) (ver Anexo 1).

Também é fonte de orgulho para mim que a MIGA, trabalhando em estreita colaboração com a IFC e o Escritório do Ombudsman para Conformidade (CAO, na sigla em inglês), tenha podido, este ano, ajudar a desenvolver e obter a aprovação do Conselho para a nova Política do Mecanismo Independente de Responsabilização da IFC/MIGA, que, robusta e abrangente, amplia ainda mais nossa liderança em sustentabilidade ambiental e social.

Além disso, o financiamento de projetos está retornando gradualmente, embora de forma diferente do que era antes da pandemia. Muitos investidores que enfrentaram problemas de fluxo de caixa durante a pandemia estão vendendo ativos em mercados emergentes, e novos investidores estão adquirindo esses ativos em vez de construir projetos novos (*greenfield*). Estamos observando uma demanda crescente por seguro contra riscos políticos relacionados a aquisições e investimentos em estruturas existentes (*brownfield*).

Por exemplo, no EF-21, assinamos um projeto com o Kasada, um fundo bilionário de capital privado que está adquirindo e reformando 20 hotéis na África Subsaariana e criando empregos em um setor severamente afetado pela Covid-19.

Da mesma forma, novos investidores estão ingressando no setor de energia para adquirir projetos existentes e, em seguida, modernizar fábricas e maquinários.

Embora estejamos vivendo tempos desafiadores, sinto-me muito otimista porque, trabalhando com nossos clientes, estamos ajudando pessoas a superar a pandemia. Permaneço confiante de que manteremos o rumo e cumpriremos a missão do Grupo Banco Mundial.

Estou particularmente orgulhoso de nossos funcionários, que demonstraram sua capacidade de trabalhar em equipe para enfrentar os desafios, mesmo em circunstâncias muito difíceis. Agradeço aos nossos clientes e ao Conselho, que permaneceram parceiros constantes e nos ajudaram a produzir bons resultados durante a pandemia.

Embora os desafios que temos pela frente ainda sejam muitos, temos a capacidade de enfrentá-los. Estou confiante de que as estruturas que estamos construindo agora nos ajudarão não apenas a nos recuperar da pandemia, mas também a enfrentar os outros grandes desafios de nossos tempos — inclusive, de forma mais imediata, as mudanças climáticas.



**Hiroshi Matano**  
Vice-Presidente Executivo  
Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

# As instituições do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para os países em desenvolvimento. Compreende cinco instituições cujo compromisso comum é reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento e crescimento sustentáveis.

## BIRD

O **Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)** concede empréstimos a países de renda média e a países solventes de renda baixa.

## ICSID

O **Centro Internacional para a Resolução de Conflitos sobre Investimentos (ICSID)** oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias sobre investimentos.

## AID

A **Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)** concede financiamento em condições altamente concessionais aos países mais pobres.

## MIGA

A **Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA)** oferece seguros contra riscos políticos e melhoria de crédito para investidores e credores a fim de facilitar o investimento direto estrangeiro em economias emergentes.

## IFC

A **Corporação Financeira Internacional (IFC)** fornece empréstimos, capital e serviços de consultoria e mobiliza capital adicional de outras fontes para incentivar investimentos do setor privado em países em desenvolvimento.



# GRUPO BANCO MUNDIAL

# Financiamento do Grupo Banco Mundial para países parceiros

## Compromissos, desembolsos e emissão bruta do Grupo Banco Mundial

Por exercício financeiro, em milhões de dólares	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Grupo Banco Mundial</b>					
Compromissos <sup>a</sup>	68.274	74.265	68.105	83.574	<b>98.830</b>
Desembolsos <sup>b</sup>	43.853	45.724	49.395	54.367	<b>60.596</b>
<b>BIRD</b>					
Compromissos <sup>c</sup>	22.611	23.002	23.191	27.976	<b>30.523</b>
Desembolsos	17.861	17.389	20.182	20.238	<b>23.691</b>
<b>AID</b>					
Compromissos <sup>c</sup>	19.513 <sup>d</sup>	24.010 <sup>e</sup>	21.932 <sup>e</sup>	30.365 <sup>e</sup>	<b>36.028<sup>e</sup></b>
Desembolsos	12.718 <sup>d</sup>	14.383	17.549	21.179 <sup>e</sup>	<b>22.921<sup>e</sup></b>
<b>IFC</b>					
Compromissos <sup>f</sup>	18.345	19.027	14.684	17.604	<b>20.669</b>
Desembolsos	10.355	11.149	9.074	10.518	<b>11.438</b>
<b>MIGA</b>					
Emissão bruta	4.842	5.251	5.548	3.961	<b>5.199</b>
<b>Fundos fiduciários executados pelos beneficiários</b>					
Compromissos	2.962	2.976	2.749	3.641	<b>6.411</b>
Desembolsos	2.919	2.803	2.590	2.433	<b>2.546</b>

a. Abrange o BIRD, a AID, a IFC, os compromissos de fundos fiduciários executados pelos beneficiários (RETF) e a emissão bruta da MIGA. Os compromissos dos RETF abrangem todas as doações executadas pelos beneficiários; portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere dos montantes constantes do Quadro Institucional de Resultados, que compreende apenas um subconjunto das atividades financiadas pelos fundos fiduciários.

b. Abrange desembolsos do BIRD, da AID, da IFC e dos RETF.

c. Os montantes são líquidos de encerramentos/cancelamentos completos aprovados no mesmo exercício financeiro.

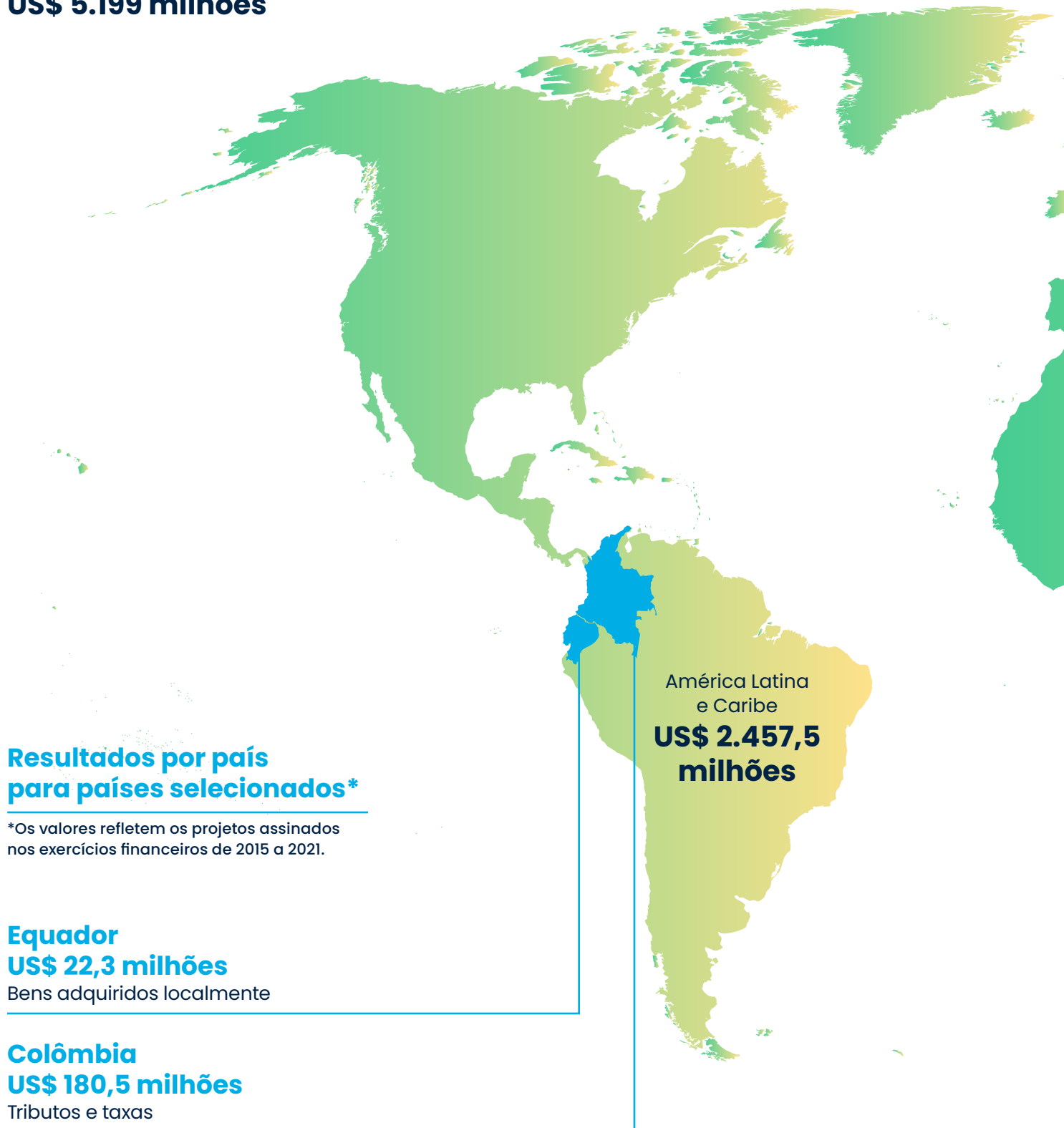
d. Os números abrangem o compromisso e o desembolso de uma doação de US\$ 50 milhões para o Mecanismo de Financiamento de Emergência para Casos de Pandemia.

e. Os compromissos e desembolsos excluem as atividades do Guichê do Setor Privado (PSW) da IFC-MIGA.

f. Inclui compromissos de longo prazo da própria conta da IFC e compromissos de financiamento de curto prazo. Não inclui recursos mobilizados de outros investidores.

# O alcance global da MIGA e os resultados dos países

**Emissão bruta no EF-21:  
US\$ 5.199 milhões**



## Resultados por país para países selecionados\*

\*Os valores refletem os projetos assinados nos exercícios financeiros de 2015 a 2021.

### Equador

**US\$ 22,3 milhões**

Bens adquiridos localmente

### Colômbia

**US\$ 180,5 milhões**

Tributos e taxas

**Kosovo**  
**US\$ 159,5 milhões**  
Total de empréstimos apoiados

**República Árabe do Egito**  
**11.717**  
Empregos apoiados  
(permanentes e temporários)

Europa  
e Ásia Central  
**US\$ 1.706,5  
milhões**

Leste Asiático  
e Pacífico  
**US\$ 522,7  
milhões**

**Bangladesh**  
**9.664.349**  
Pessoas com serviços  
de energia elétrica novos  
ou aprimorados

África Subsaariana  
**US\$ 512,5 milhões**

**Zâmbia**  
**589.248**  
GEEs evitados  
(tCO<sub>2</sub>e/ano)

**Ruanda**  
**275 mil**  
Pessoas com serviços de energia  
elétrica novos ou aprimorados

**Quênia**  
**93.750**  
GEEs evitados (tCO<sub>2</sub>e/ano)



# Resultados de desenvolvimento esperados pela MIGA de projetos assinados no EF-21





**14.597**

Total de empregos apoiados  
(permanentes e temporários)



**US\$ 54 milhões**

Bens adquiridos localmente por ano



**US\$ 362 milhões**

Tributos e taxas pagos por  
ano aos governos anfitriões



**1.580 MW**

Energia – capacidade instalada



**11.671 GWh**

Expansão anual da geração  
de energia



**784 mil**

Pessoas com serviços de energia  
elétrica novos ou aprimorados



**306.027**

Emissões de GEEs evitadas (tCO<sub>2</sub>e/ano)



**US\$ 1,3 bilhão**

Volume de empréstimos apoiados



**US\$ 5,5 bilhão**

Financiamento privado mobilizado

# Programa de Resposta à Covid-19 da MIGA

A pandemia de Covid-19 continua a gerar custos humanos e econômicos altos e crescentes em todo o mundo. A previsão é que o impacto da crise em economias de mercados emergentes e em desenvolvimento (EMED) seja particularmente severo. A mais recente edição do relatório Perspectivas Econômicas Globais do Grupo Banco Mundial projeta que, embora o crescimento das economias avançadas deva atingir 5,4% este ano — o mais rápido em quase cinco décadas — a recuperação entre as EMED será mais moderada. Os ganhos neste grupo de economias não serão suficientes para recuperar as perdas sofridas em 2020.

A pandemia de Covid-19 também agravou o declínio contínuo de IED em todas as EMED. A crise apresenta uma fonte nova e inédita de riscos para os investidores, o que está reduzindo a confiança das empresas a mínimos históricos. O IED global caiu 42% em 2020, de US\$ 1,5 trilhão em 2019 para um valor estimado de US\$ 859 bilhões — o nível mais baixo desde os anos 1990.

Em abril de 2020, a MIGA lançou seu Programa de Resposta à Covid-19, um mecanismo de US\$ 6,5 bilhões cujo objetivo é responder a esses desafios sem precedentes. É composto de três etapas: (1) a resposta inicial, que visa a atender às necessidades imediatas dos setores público e financeiro; (2) uma fase de recuperação, para apoiar a retomada da atividade econômica no setor real e na iniciativa privada no curto e médio prazos; e (3) a resiliência de longo prazo, para apoiar investimentos nos setores público e privado.

Em 30 de junho de 2021, a agência emitiu garantias num total de US\$ 5,6 bilhões em apoio a 38 projetos na América Latina; na África Subsaariana, no Leste Europeu e Pacífico e na Europa e Ásia Central. Todos esses projetos tiveram grandes impactos: ajudaram os países anfitriões a reforçar sua resposta médica à crise da Covid-19 e permitiu que governos e clientes do setor privado pudessem mitigar os impactos econômicos da crise, fornecendo apoio de capital de giro para micro, pequenas, e médias empresas (MPMEs), grandes empresas e indivíduos.

Em junho de 2021, o Conselho Diretor da MIGA aprovou por unanimidade a extensão do Programa de Resposta à Covid-19 por dois anos — de 30 de junho de 2021 a 30 de junho de 2023 — e a expansão de seus recursos de US\$ 6,5 bilhões para um montante indicativo de US\$ 10 bilhões a US\$ 12 bilhões. Essa capacidade adicional permitirá à MIGA expandir o uso de garantias para apoiar a assistência, a recuperação e, em última instância, a resiliência nos países em desenvolvimento.

## O apoio do Grupo Banco Mundial aos países durante a crise da Covid-19

O Grupo Banco Mundial preparou uma resposta ampla e decisiva à pandemia — a maior de nossa história. De abril de 2020 até o final do exercício financeiro de 2021, os financiamentos do Grupo Banco Mundial excederam US\$ 157 bilhões. A escala dessa resposta reflete a sólida posição financeira do Grupo Banco Mundial, sustentada pelos Aumentos Gerais de Capital do BIRD e da IFC de 2018 e pela Reposição da AID19. Inclui:

### **US\$ 45,6 bilhões**

em financiamento do BIRD para países de renda média

### **US\$ 53,3 bilhões**

em recursos da AID para doações e financiamentos em condições altamente concessionais aos países mais pobres, com alívio da dívida embutido para países em risco de superendividamento

### **US\$ 42,7 bilhões<sup>1</sup>**

da IFC para empresas privadas e instituições financeiras

### **US\$ 7,6 bilhões**

em garantias da MIGA para apoiar investidores e credores do setor privado

### **US\$ 7,9 bilhões**

de fundos fiduciários executados pelos beneficiários.

1. Inclui compromissos de longo prazo da própria conta da IFC e compromissos de financiamento de curto prazo, bem como a mobilização essencial.

# Pilares do Programa de Resposta à Covid-19 da MIGA



## 1 Aquisição de suprimentos e serviços médicos urgentes para combater a Covid-19

Apoio a governos anfitriões na compra de bens e serviços médicos necessários (por exemplo, kits de teste de Covid-19, batas hospitalares, máscaras, respiradores e medicamentos).



## 2 Enfrentamento dos impactos econômicos adversos durante a crise da Covid-19

### Programa de melhoria de crédito

Apoio a governos soberanos e sub-soberanos ou empresas estatais elegíveis na disponibilização de financiamento de curto prazo e capital de giro para PMEs, grandes empresas e indivíduos durante a crise.

### Otimização de capital

Apoio a instituições financeiras na concessão de empréstimos nos países anfitriões, liberando ativos ponderados pelo risco que estavam retidos por seus bancos centrais para a manutenção de reservas obrigatórias.



## 3 Complemento ao financiamento do comércio da IFC

Apoio ao financiamento do comércio para aumentar o fluxo de bens e serviços por meio de cadeias de suprimentos globais, inclusive de *commodities* de extrema necessidade, especialmente em países elegíveis da AID e em países frágeis e afetados por conflitos (FCS).

# Programa de Resposta à Covid-19 da MIGA— Projetos no EF-21



**Albânia, Bósnia e Herzegovina, Geórgia, Kosovo, Moldova, Macedônia do Norte, Sérvia, Ucrânia**

---

**ProCredit**

---

A MIGA apoia os investimentos da ProCredit em suas subsidiárias na Albânia, Bósnia e Herzegovina, Geórgia, Kosovo, Moldova, Macedônia do Norte, Sérvia e Ucrânia em um momento de incerteza e estresse econômico causados pela pandemia de Covid-19. Os empréstimos apoiados por garantias da MIGA serão direcionados a PMEs, que são os principais motores de crescimento e emprego nesses países. Todo o capital liberado (100%) será alocado pelas subsidiárias para empréstimos de financiamento climático, uma competência central da ProCredit.



**Bahamas**

---

**Autoridade de Hospitais Públicos (PHA — *Public Hospitals Authority*) das Bahamas e Centro de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (SBDC — *Small Business Development Center*)**

---

Os investimentos apoiados pela MIGA ajudarão a modernizar o sistema de saúde pública das Bahamas e apoiar MPMEs em um momento crucial para o país. Os US\$ 119 milhões em garantias ao Banco Santander ajudarão o Ministério das Finanças das Bahamas a modernizar dois hospitais públicos, adquirir equipamentos médicos e financiar seus custos de gestão de projetos. Além disso, o projeto apoiará garantias de empréstimos para MPMEs para preservar empregos, melhorar a produtividade, estimular a atividade econômica e promover resiliência.



**Albânia, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Sérvia**

---

**Raiffeisen Bank International (RBI)**

---

A MIGA emitiu garantias ao RBI com o objetivo de reduzir os ativos ponderados pelo risco em nível de grupo consolidado e apoiar suas operações de empréstimo em países gravemente afetados pela pandemia. A atuação da MIGA apoiará uma recuperação mais verde, ajudando o grupo a estabelecer processos e uma estrutura para empréstimos de financiamento climático. Do total da cobertura da MIGA, 10% serão fornecidos à subsidiária do RBI em Kosovo (um país da AID e FCS), e 12% do capital liberado serão alocados para empréstimos de financiamento climático fornecidos pelas subsidiárias.



**Indonésia**

---

**PT Perusahaan Listrik Negara (PLN/Persero)**

---

Um mecanismo de empréstimos coberto pela MIGA proporcionará liquidez para financiar o capital de giro da estatal PLN destinado ao pagamentos de tarifas. Isso permitirá a aquisição de eletricidade de sete subprojetos de energia renovável, conforme os contratos vigentes de aquisição de energia. O apoio da MIGA ajudará a sustentar esses projetos ao longo da crise e a protegê-los durante o período de consequentes dificuldades financeiras.



## Panamá

---

### Banco Nacional do Panamá (BNP)

---

A MIGA emitiu garantias para cobrir linhas de empréstimo no total de US\$ 510 milhões da Goldman Sachs Group Inc. e outros credores internacionais para o BNP. Os empréstimos garantidos pela MIGA serão usados para financiar um fundo fiduciário de US\$ 1 bilhão estabelecido pelo Ministério da Economia e Finanças e pelo BNP para fornecer liquidez de emergência à economia panamenha e ajudar o país a mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19.



## México

---

### Bancomext

---

Os empréstimos ao Bancomext cobertos pela MIGA apoiam a resposta do governo mexicano à Covid-19, fornecendo empréstimos de capital de giro a empresas dedicadas à exportação nos setores automotivo e de turismo, serviços e logística, entre outros. Essa liquidez tem como objetivo fornecer o apoio necessário para reduzir o impacto da crise, ajudando a preservar os empregos, as cadeias de suprimentos e, possivelmente, a solvência.



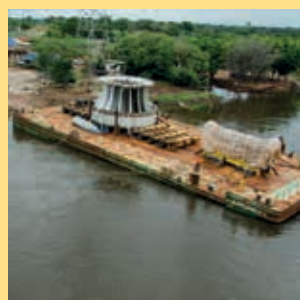
## Peru

---

### Banco Santander Peru S.A.

---

As garantias da MIGA estão reduzindo a ponderação de riscos regulatórios aplicada às reservas obrigatórias do Grupo Santander em nível consolidado, liberando capital para sua subsidiária no Peru. Espera-se que a totalidade dos benefícios resultantes do aumento seja dirigida a projetos relacionados a atividades de financiamento climático e vise a apoiar uma recuperação verde após os impactos devastadores da crise da Covid-19. O financiamento climático incluirá empréstimos para empresas nas áreas de energias renováveis, eficiência energética e transporte urbano de massa.



## Paraguai

---

### Banco Nacional do Fomento (BNF)

---

Em dezembro de 2020, a MIGA emitiu garantias de até US\$ 101 milhões para o Citibank N.A. e o Commerzbank AG para seus empréstimos ao Banco Nacional de Fomento (BNF) do Paraguai. As garantias apoiam os esforços do BNF para conter os impactos da pandemia de Covid-19 nos setores voltados à exportação do Paraguai, que representam mais de 35% do produto interno bruto (PIB) do país. As garantias também estão ajudando o BNF a obter seu primeiro financiamento em dólares dos mercados financeiros internacionais e fortalecerão seus esforços para fornecer crédito a uma vasta gama de setores no país, ao mesmo tempo que gera forte impactos de desenvolvimento.

# Projetos em destaque

Um olhar mais atento aos projetos da MIGA no EF-21





## Expansão do mercado de energia solar off-grid na África Central e Oriental

A Bboxx é uma empresa energética de próxima geração que projeta, fabrica, distribui e financia sistemas descentralizados de energia solar em toda a África.

A energia solar *off-grid* (soluções autônomas) está entre as tecnologias mais promissoras, com potencial para ajudar a ampliar o acesso à eletricidade em áreas rurais em que a conexão à rede elétrica é mais difícil. Para estimular o crescimento do mercado, a MIGA emitiu garantias para cobrir investimentos na Bboxx, uma empresa inovadora, ajudando-a a expandir suas operações na República Democrática do Congo, no Quênia e em Ruanda. A Bboxx é uma empresa energética de próxima geração que projeta, fabrica, distribui e financia sistemas descentralizados de energia solar em toda a África. O projeto aumentará o acesso à energia limpa confiável e acessível; estimulará a economia local; reduzirá as emissões de gases de efeito estufa; e ajudará a criar empregos de alta qualidade.





## Apoio à primeira Rodada de Produtores Independentes de Energia Solar (PIEs) em Burkina Faso

Com uma das taxas de eletrificação mais baixas da África Subsaariana (20%, em comparação a 48% da região em geral) e um alto nível de demanda não atendida, Burkina Faso está se esforçando para enfrentar seus desafios de acesso à energia e melhorar sua segurança energética. Atualmente, o país dispõe de 357 MW de capacidade instalada. A geração de energia é principalmente baseada em um modelo caro e antigo: óleos combustíveis pesados (OCPs). Para atender à demanda básica, Burkina Faso importa energia da Costa do Marfim e de Gana. A MIGA interveio com garantias para um projeto que compreende a construção, propriedade, operação e manutenção de uma usina de geração de energia solar fotovoltaica (FV) que aumentaria a capacidade do país em 30 MW. O projeto fará parte da primeira rodada de PIEs solares do país e apoiará a transição rumo a uma matriz energética renovável, ao mesmo tempo que aumenta a confiança do setor privado para investir em Burkina Faso.

## Modernização dos hospitais públicos nas Bahamas

As Bahamas foram atingidas pelo furacão Dorian em 2019 e, logo em seguida, pela pandemia de Covid-19. Esses eventos exerceram uma pressão dobrada na rede de hospitais públicos do país, desencadeando uma escassez crônica de leitos, aumentando o tempo de espera dos pacientes e limitando o acesso a ferramentas diagnósticas adequadas. Em resposta a isso, a MIGA emitiu garantias de US\$ 118,56 milhões ao Banco Santander S.A. da Espanha para seus empréstimos ao Ministério das Finanças da Comunidade das Bahamas. Os recursos dos empréstimos garantidos pela MIGA apoiarão (a) a modernização do sistema público de saúde pela Autoridade de Hospitais Públicos para responder à Covid-19 e aumentar a resiliência pós-pandemia; e (b) as MPMEs do país, duramente atingidas pela pandemia.



## Aumento dos empréstimos a pequenas empresas em toda a Europa Oriental

As garantias da MIGA estão proporcionando alívio de capital ao Grupo ProCredit, uma importante instituição de crédito com foco em PMEs na Europa Oriental. As garantias ajudam a instituição a aumentar sua capacidade de empréstimo em um momento de incerteza e estresse econômico causados pela pandemia de Covid-19 em suas subsidiárias na Albânia, Bósnia e Herzegovina, Geórgia, Kosovo, Moldavia, Macedônia do Norte, Sérvia e Ucrânia. Esses empréstimos são direcionados a PMEs, os principais motores de crescimento e emprego na região. Além disso, todo o capital liberado (100%) será alocado pelas subsidiárias para empréstimos de financiamento climático, uma competência central da ProCredit.

## Apoio aos setores de turismo e hospitalidade na África Subsaariana

Na África Subsaariana, os setores de turismo e hospitalidade enfrentaram dificuldades significativas como resultado da pandemia de Covid-19, o que resultou em níveis consideráveis de desemprego, fechamento de empresas e supressão do crescimento econômico local. Em junho de 2021, a MIGA assinou um contrato geral de garantias com o Kasada Hospitality Fund LP (Kasada) para seus empréstimos atuais e futuros de capital, quase capital e/ou de acionistas para a construção e modernização de hotéis (projetos *greenfield* e *brownfield*) em até dez países da África Subsaariana: Cameroun, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Namíbia, Nigéria, Quênia, Ruanda, Senegal e Uganda. O projeto deve criar de 13 mil a 27 mil empregos diretos, com impactos positivos na geração de empregos indiretos e induzidos na cadeia de suprimentos do turismo. Além disso, ajudará a direcionar capital para um setor severamente afetado pela pandemia.

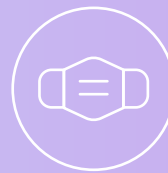
# Análise de operações e negócios

Exposição  
do portfólio  
de garantias



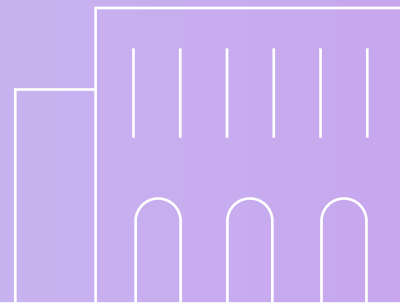
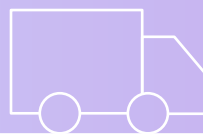
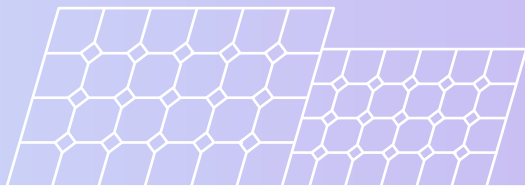
17,8

21,2



6,8

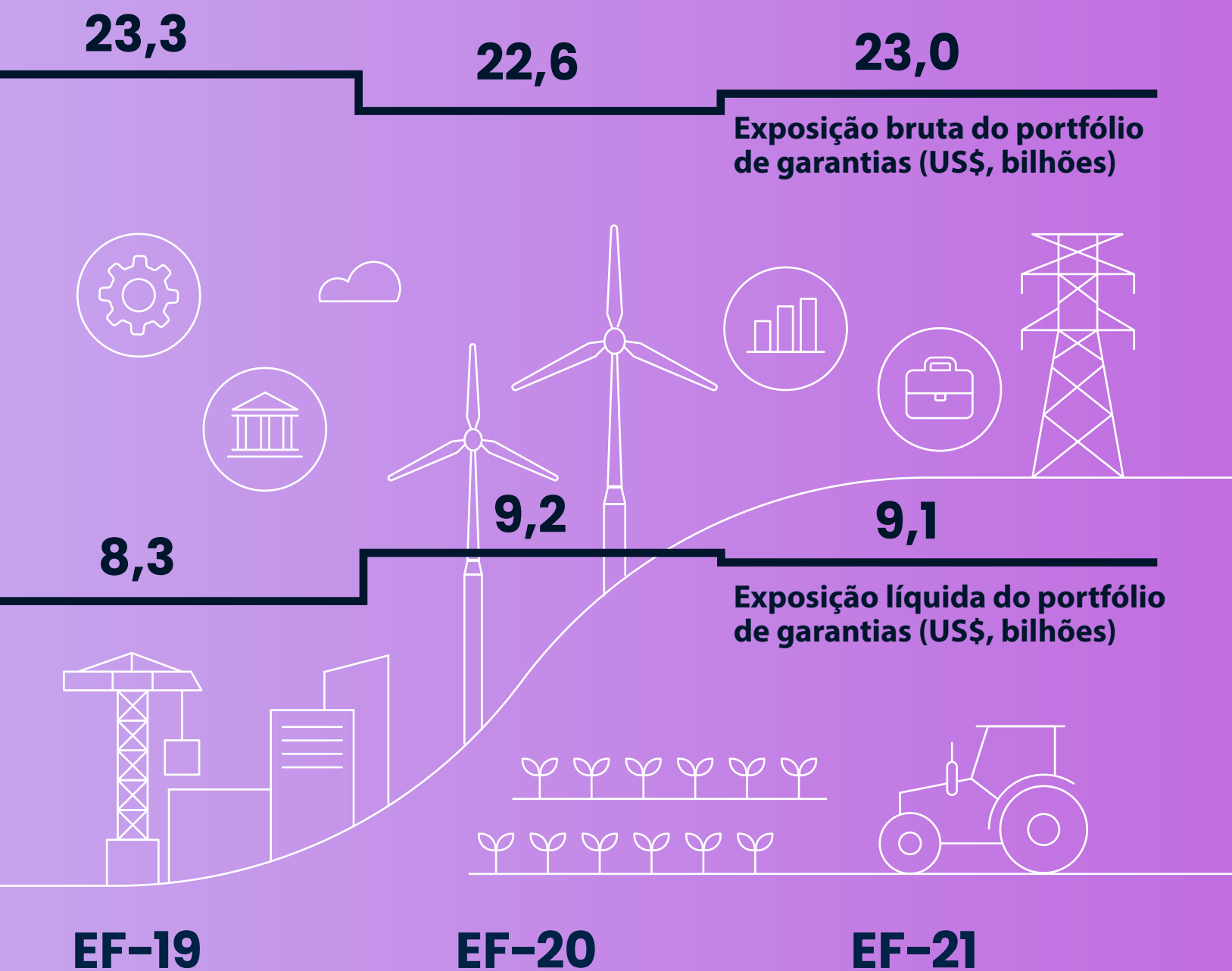
7,9



EF-17

EF-18

Em meio à pandemia de Covid-19 e ao declínio do IED, a MIGA continuou a mobilizar investimentos privados para as economias em desenvolvimento e aumentou seu portfólio bruto de garantias do exercício financeiro anterior. No EF-21, a MIGA emitiu US\$ 5,2 bilhões em novas garantias em apoio a 40 projetos. Vinte e cinco por cento da emissão bruta ocorreu em países da AID e/ou FCS, e 26% foram destinados a projetos que apoiam o financiamento climático. A exposição bruta da MIGA é de US\$ 23 bilhões, e sua exposição líquida, US\$ 9,1 bilhões.



# Áreas prioritárias



# Áreas prioritárias estratégicas



1

**Aumento da atuação nos países da AID/FCS**

## AID e FCS

Os países da AID (baixa renda) e os países frágeis e afetados por conflitos (FCS) continuam a ser gravemente afetados pela pandemia de Covid-19. Nos FCS, em particular, a Covid-19 ameaça reverter os avanços duramente conquistados na redução da pobreza e no desenvolvimento. As estimativas indicam que 20 milhões de pessoas a mais foram levadas à pobreza extrema em países FCS como resultado da Covid-19. Até 2022, o PIB em FCS deve chegar a um nível 8,6% inferior aos níveis pré-pandêmicos.

Antes e no decorrer da crise, a MIGA continuou a apoiar projetos em países da AID e FCS. No EF-21, 50% de todos os projetos foram realizados em países que se enquadravam nessas categorias. Foram emitidas garantias num total de US\$ 1,3 bilhão para apoiar projetos em países elegíveis da AID e garantias de US\$ 187 milhões em investimentos apoiados pela AID em países afetados por fragilidade, conflito e violência, tais como Cameroun, Kosovo, Libéria e República Democrática do Congo.

A MIGA aproveita o Guichê do Setor Privado (PSW) da AID para expandir ainda mais as operações nos países elegíveis da AID, muitos dos quais também são FCS. No EF-21, a MIGA emitiu oito garantias apoiadas pelo PSW da AID em Burkina Faso, Etiópia, Libéria, Mianmar, República Democrática do Congo, Ruanda e Serra Leoa totalizando US\$ 131 milhões, dos quais US\$ 40 milhões foram cedidos para a AID mediante um mecanismo de primeira perda (*first loss*) compartilhada.

Neste exercício financeiro, 85% dos projetos da MIGA trataram de uma ou mais áreas estratégicas prioritárias.

Em sua estratégia para os exercícios financeiros de 2021 a 2023, a MIGA estabeleceu a meta de aprofundar seu comprometimento em duas áreas essenciais:



2

**Aumento do apoio a projetos que tratam das mudanças climáticas**

## Mudanças climáticas

A MIGA está alavancando suas garantias para mobilizar recursos para projetos que apoiem a mitigação e/ou adaptação climáticas. No EF-21, a agência emitiu US\$ 1,35 bilhão em garantias de apoio a projetos de adaptação e mitigação climáticas em 22 países em quatro regiões, o que representa 26% do volume total de novos negócios. Projetos assinados no EF-21 ajudarão a evitar cerca de 306.027 toneladas de equivalente de dióxido de carbono (tCO<sub>2</sub>e) por ano. Entre os projetos climáticos mais notáveis deste ano encontram-se os da Bboxx e da Escotel na África Subsaariana, que estão ajudando a expandir a distribuição de energias renováveis *off-grid*. Juntos, esses projetos reduzirão as emissões em até 2,1 milhões de tCO<sub>2</sub>e nos próximos oito anos. Além disso, a MIGA está ajudando a acelerar empréstimos climáticos na Europa Oriental por meio da ProCredit e do Raiffeisen Bank International, e no Peru, por meio do Banco Santander. O capital liberado pelas garantias da MIGA ajudará as subsidiárias desses bancos a aumentar o financiamento climático e os empréstimos verdes para empresas e clientes residenciais.

Para aumentar sua ação climática, o Grupo Banco Mundial anunciou um novo Plano de Ação para as Mudanças Climáticas (CCAP, na sigla em inglês) que norteará suas intervenções de 2021 a 2025. O CCAP oferece um ousado roteiro estratégico para lidar com as mudanças climáticas e ajudar os países clientes a integrar totalmente seus objetivos climáticos e de desenvolvimento. Os produtos da MIGA têm ajudado investidores internacionais a proteger seus investimentos de longo prazo em atividades de mitigação e adaptação climáticas em diversos mercados e regiões. Como uma das poucas instituições a oferecer garantias de longo prazo, a MIGA será fundamental para promover o comprometimento duradouro com ações climáticas transformacionais.

O CCAP também define a meta da MIGA de alinhar seu portfólio futuro ao Acordo de Paris: 85% das operações do setor real aprovadas pelo Conselho serão alinhadas a partir de 1º de julho de 2023, e 100% dessas operações, a partir de 1º de julho de 2025, dois exercícios financeiros depois.

# Inovação

A inovação permite que a MIGA gere mais resultados com sua gama limitada de produtos, amplie seus impactos de desenvolvimento e evolua junto com mercados de investimento dinâmicos nas economias em desenvolvimento. Ao mesmo tempo que acompanha esses mercados, a agência vem cultivando inovações que ajudarão a produzir os melhores resultados de desenvolvimento possíveis para os países e permitirão que seus clientes ampliem seu potencial de investimentos.

## Garantias de Financiamento do Comércio da MIGA

O financiamento do comércio global é uma contribuição essencial para o comércio global – um fator-chave para o crescimento econômico, a criação de empregos e a redução da pobreza. A pandemia de Covid-19 exerceu pressão negativa sobre os bancos, principalmente os estatais, para que apoiassem o financiamento do comércio. Isso é particularmente preocupante nos países em desenvolvimento e na região da África, onde os estatais desempenham um papel essencial no financiamento do comércio de importação e exportação.

Para atender a essa necessidade, neste ano a MIGA firmou uma parceria com a IFC para fornecer apoio financeiro ao comércio a bancos estatais. A MIGA fornecerá garantias de financiamento comercial à IFC para cobrir os riscos de inadimplência de bancos estatais em garantias de financiamento do comércio emitidas pela IFC no âmbito de seu Programa Global de Financiamento do Comércio (GTFP). As Garantias de Financiamento do Comércio da MIGA cobrirão a IFC contra o risco de inadimplência de bancos estatais em países elegíveis da AID, FCS e outros EMDEs de baixa renda.

As garantias ajudarão a viabilizar o comércio global à medida que os países se recuperam da pandemia de Covid-19. Ao se concentrarem em países da AID, FCS e outros países de renda baixa, as novas garantias apoiarão os países em que o comércio foi afetado mais negativamente pelo choque econômico global.

## Alívio regulatório

Como parte de seu Programa de Resposta à Covid-19, a MIGA continuou usando seu produto de otimização de capital no EF-21 para fornecer alívio regulatório aos bancos. Isso permitiu que os bancos mantivessem empréstimos durante um período de grandes desafios econômicos causados pela pandemia de Covid-19. A MIGA realizou avanços significativos durante o ano ao vincular seu produto de otimização de capital à ampliação do financiamento climático por parte de nossas instituições financeiras clientes, e já há planos de uma expansão adicional dessa abordagem no futuro. A agência também está investigando se um produto semelhante pode ser adaptado às necessidades de investidores institucionais e seguradoras.

## Aplicação a novas tecnologias

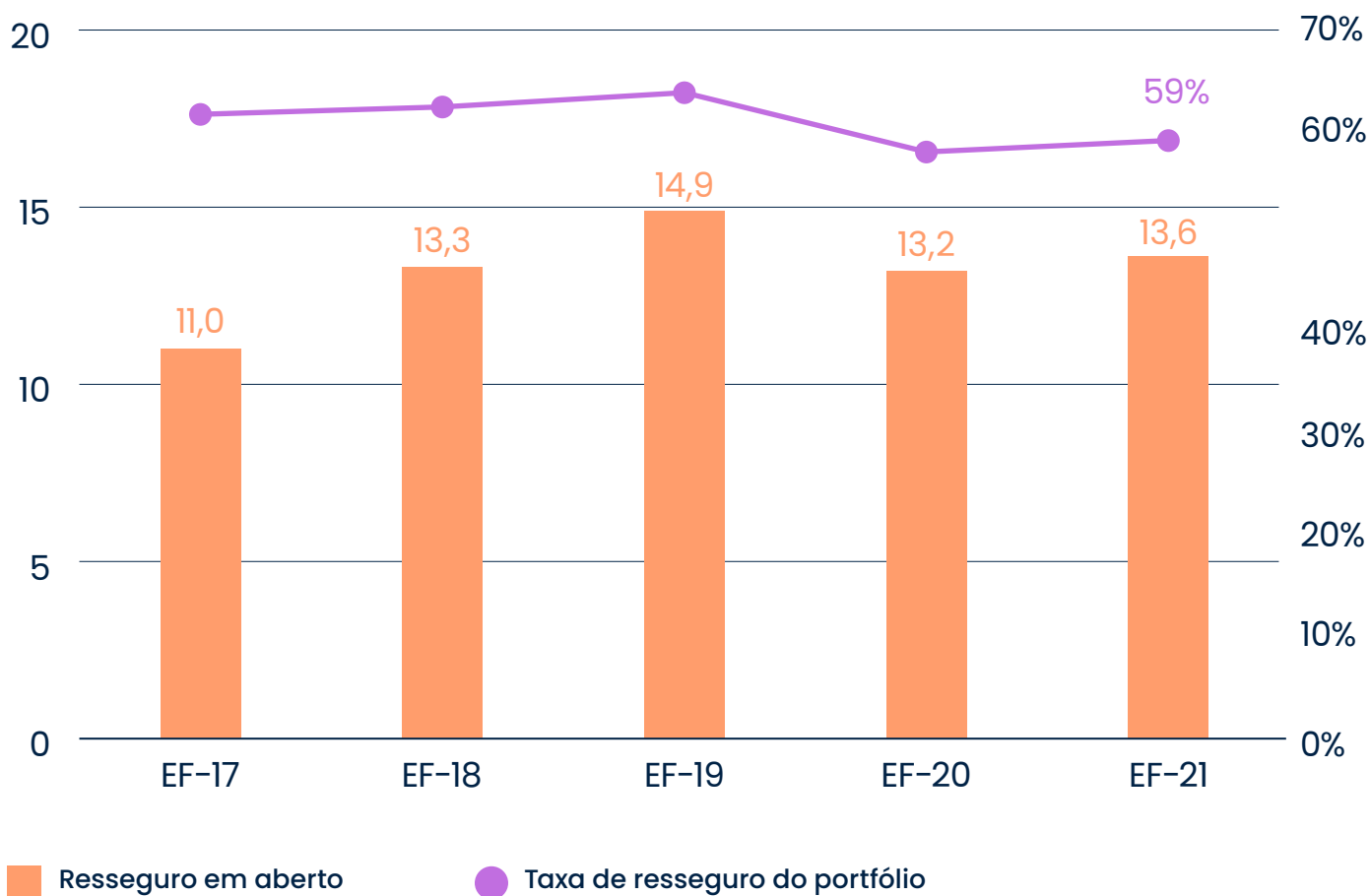
A MIGA emitiu seu primeiro apoio para minirredes solares (autônomas, ou *off-grid*) na África (ver análise do projeto Bboxx na seção *Projetos em destaque*). As garantias ajudarão Ruanda e a República Democrática do Congo a atingirem suas metas de acesso à energia com tecnologias distributivas, que oferecem uma solução acessível e amplíavel para populações em locais remotos.

# Resseguros

Desde 1997, a MIGA tem alavancado com sucesso o resseguro como uma ferramenta para usar seu capital com eficiência e administrar o perfil de riscos de seu portfólio. Os principais beneficiários do resseguro são os clientes da MIGA — primeiramente, os investidores, que ganham acesso a maior capacidade de segurar projetos elegíveis nos países em desenvolvimento, e, em segundo lugar, os países clientes, que se beneficiam de um aumento no IED.

A agência continuou a usar a capacidade de resseguro, cedendo US\$ 3,5 bilhões em novos negócios durante o EF-21 para o mercado de resseguros, em linha com a estratégia de preservar capital para financiar o crescimento futuro. Até 30 de junho de 2021, US\$ 13,6 bilhões (59%) do portfólio bruto ativo havia sido ressegurado. Nos últimos cinco anos, a MIGA aumentou o uso do resseguro em seu portfólio de garantias, o que permitiu que a agência apoiasse sua trajetória de crescimento por meio do aumento de sua capacidade de garantia sem a necessidade de capital adicional de seus acionistas.

## Resseguro do portfólio (US\$, bilhões) e índice (%)





# Alavancagem das parcerias da MIGA para ampliar o impacto de desenvolvimento

Expandir a colaboração e incentivar o uso produtivo do seguro contra riscos políticos é essencial para desbloquear o capital privado, que, por sua vez, contribui para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, impulsionar a prosperidade compartilhada e erradicar a pobreza extrema. Para esse fim, a MIGA trabalha para melhorar a coordenação com instituições financeiras internacionais (IFIs), com parceiros do mercado e com todo o Grupo Banco Mundial.



## Parcerias com instituições financeiras internacionais

---

A MIGA trabalha com IFIs e bancos multilaterais de desenvolvimento (BMDs) para alavancar o seguro contra riscos políticos e mobilizar capital privado para o desenvolvimento. Em 2018, o Grupo de Pessoas Eminentes do G20 sobre Governança Financeira Global recomendou à MIGA que aplicasse sua posição como seguradora global de riscos ligados ao financiamento de desenvolvimento para trabalhar com outras IFIs. Desde então, a agência deu passos importantes com outros BMDs e IFIs para ajudar a concretizar essas recomendações.

Em 8 de dezembro, a MIGA patrocinou um evento virtual global intitulado "Trabalho em Conjunto para Desbloquear o Investimento Estrangeiro Direto (IED)", que marcou o lançamento de seu novo manual "Expansão do seguro contra riscos políticos: uma abordagem de parceria para aumentar o investimento privado". O evento contou com a presença de autoridades de BMDs, que debateram boas práticas e a cooperação necessária para aumentar o investimento do setor privado nos países em desenvolvimento.



## Parcerias do mercado

---

Para alcançar resultados concretos, é essencial estabelecer parcerias com outras instituições que atuam nos setores de seguros e financiamento do desenvolvimento. A MIGA copresidiu o Fórum de Desenvolvimento de Seguros (IDF, na sigla em inglês), uma parceria público-privada que reúne seguradoras públicas e privadas para otimizar o uso do seguro e criar maior resiliência. A agência também é membro da União de Berna, que reúne seguradoras globais de investimentos e crédito para a exportação. A União de Berna promove ativamente o comércio transfronteiriço apoiando a aceitação internacional de princípios sólidos em linhas de crédito para exportação e investimentos estrangeiros.

Além disso, este ano a MIGA e a Nippon Export and Investment Insurance (NEXI), o órgão oficial de crédito para a exportação do Japão, firmaram um acordo de cooperação para fortalecer a colaboração em apoio ao IED de investidores japoneses em países em desenvolvimento, fornecendo cosseguros e resseguros. A parceria se baseia em um memorando de entendimento de 2018 e aproveita a experiência de ambas as instituições para colaborar em vários estágios de desenvolvimento do projeto, tais como marketing, diligências prévias [*due diligence*] e subscrição para cosseguros e resseguros.

## Expansão do seguro contra riscos políticos

UMA ABORDAGEM DE PARCERIA PARA  
AMPLIAR O INVESTIMENTO PRIVADO



Developed by  MIGA

Based on the assistance of the ILO Centre for Employment, 2019 and the MIGA Fund for the Private Sector (MIGA-FPS) 2017, with the contribution of the Bank, Asian Development Bank, African Development Bank, European Bank for Reconstruction and Development, and Inter-American Development Bank, in a joint cooperation for the preparation of this publication. Credit: iStock.com/alejandro1984, and iStock.com/sergey

A publicação *Expansão do seguro contra riscos políticos: uma abordagem de parceria para ampliar o investimento privado* oferece princípios norteadores para parcerias sistemáticas e eficazes entre os membros da comunidade de desenvolvimento. O manual apresenta tipologias de projetos que refletem a colaboração bem-sucedida de BMDs e que são replicáveis e ampliáveis.



## Parcerias de conhecimento

A MIGA e o Instituto de Direito Internacional (IDI), um instituto de capacitação e assistência técnica, assinaram um memorando de entendimento para capacitar partes interessadas de países em desenvolvimento em produtos de seguro contra riscos políticos; estruturas ideais para parcerias público-privadas que exijam produtos da MIGA; e outras questões que surjam no contexto de seguros contra riscos políticos, transações internacionais, resolução de controvérsias e governança. Um componente-chave concentra-se na elaboração e condução conjuntas de um currículo de capacitação em questões jurídicas, econômicas e de políticas públicas e de um programa de certificação relacionado ao seguro contra riscos políticos (PRI, na sigla em inglês). O esforço colaborativo aumentará a capacidade institucional de servidores públicos, profissionais do direito, representantes do setor privado e membros de organizações multilaterais e outras organizações internacionais de desenvolvimento.

As parcerias com organizações externas desempenham um papel essencial para a promoção da Estratégia de Gênero da MIGA (apresentada na seção *Iniciativas de gênero*) e a expansão da base de conhecimentos sobre questões de gênero. Em junho de 2021, a MIGA também se tornou membro fundador da iniciativa 2XCollaborative. A 2XCollaborative é uma entidade global do setor privado projetada para auxiliar os provedores de capital na realização de investimentos com foco em gênero. Sua missão é reunir e dotar os investidores de recursos para aumentar o volume e o impacto do capital direcionado ao empoderamento econômico das mulheres. Da mesma forma, a MIGA confirmou sua participação na iniciativa 2X Challenge, na função de observadora. A 2X Challenge consiste em um compromisso conjunto de investir em negócios elegíveis no âmbito da 2XCollaborative, considerando uma meta de volume com prazo definido.

# Questões ambientais, sociais e de governança (ESG) na MIGA

O interesse dos investidores em questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) cresceu exponencialmente nos últimos anos. Atualmente, em termos globais, estima-se que os ativos sob gestão que seguem princípios ESG excedam US\$ 1 trilhão. A MIGA apoia investimentos em projetos que proporcionam retornos ambientais e sociais positivos, ajudando os clientes a entender melhor os impactos e retornos relacionados a questões ESG e garantindo que essas considerações sejam parte integrante do portfólio de projetos da agência.



## Integração ESG na MIGA:

---

- Pré-seleção de todos os projetos com base em seus impactos sociais e ambientais
- Coleta de indicadores de eficácia no desenvolvimento dos clientes
- Aplicação da Ferramenta de Avaliação e Comparação de Desempenho de Impacto (IMPACT, na sigla em inglês) da MIGA para avaliar o impacto de desenvolvimento esperado de cada projeto
- Garantia de que os projetos atendam aos Padrões de Desempenho de Sustentabilidade Ambiental e Social da MIGA
- Verificação do impacto ESG por meio de avaliações *ex post*
- Avaliação dos riscos climáticos



## A MIGA ajuda os investidores a elevar o nível de seus objetivos ESG:

---

- Garantia de que os investimentos atendam a padrões rigorosos e internacionalmente reconhecidos (ver Padrões de Desempenho Ambiental e Social da MIGA na página 37)
- Colaboração com os clientes para monitorar e relatar continuamente os impactos ambientais e sociais
- Apoio aos clientes para que tenham acesso a mercados que, de outra forma, não seriam capazes de alcançar, o que pode trazer altos retornos de desenvolvimento.

# Medição e avaliação dos impactos de desenvolvimento

A avaliação de impactos é essencial para compreender o alcance e os resultados dos projetos que apoiamos. Desde a originação até o encerramento de um projeto (e, inclusive, além do encerramento), a MIGA implementa vários marcos e ferramentas que medem, rastream, monitoram e avaliam o desempenho ESG.

Apesar das restrições da COVID-19, a MIGA conseguiu apreciar projetos, monitorar as atividades e realizar avaliações. Neste ano, a agência realizou 37 visitas virtuais de monitoramento ambiental e social. Além disso, a MIGA concluiu nove avaliações de projetos.

## Ferramenta IMPACT

---

A Ferramenta de Avaliação e Comparação de Desempenho de Impacto (IMPACT) avalia os resultados específicos esperados de cada projeto, bem como os efeitos posteriores ao projeto sobre os investimentos estrangeiros, complementando o sistema mais amplo de medição de resultados da agência. A IMPACT tem os seguintes objetivos:

- Realizar avaliações *ex ante* dos impactos de desenvolvimento de projetos individuais
- Permitir análises comparativas
- Fundamentar a priorização de projetos com base na avaliação dos impactos de desenvolvimento esperados
- Alinhar-se à estrutura de Medição e Monitoramento Antecipados de Impactos (AIMM, na sigla em inglês) da IFC e coordenar as classificações de impacto de desenvolvimento para projetos conjuntos IFC-MIGA
- Seguir uma abordagem ágil para integrar a IMPACT de maneira eficiente aos processos atuais de garantias da MIGA.

## Sistema de indicadores de eficácia no desenvolvimento

---

O Sistema de Indicadores de Eficácia no Desenvolvimento (DEIS, na sigla em inglês) da MIGA ajuda a medir e rastrear os impactos de desenvolvimento dos projetos assegurados pela agência. Por meio desse sistema, a MIGA mensura um conjunto comum de indicadores em todos os projetos, entre os quais o fato de o projeto ser apoiado por investimentos, a geração de empregos diretos, os bens adquiridos localmente e os tributos e taxas pagos aos governos anfitriões. Também mede indicadores setoriais específicos e implementa um processo para capturar os resultados reais de desenvolvimento dos projetos três anos a partir do momento da assinatura do contrato.

## Avaliação

---

Desde o EF-12, todos os projetos foram avaliados pela MIGA e pelo Grupo de Avaliação Independente do Grupo do Banco Mundial (IEG, na sigla em inglês), um órgão de avaliação independente. As avaliações investigam o cumprimento dos resultados de desenvolvimento de projetos apoiados pela MIGA por meio de Relatórios de Avaliação de Projetos (PERs, na sigla em inglês). A MIGA realiza autoavaliações, que são validadas pelo IEG. As avaliações de projetos são úteis não apenas para avaliar os resultados, mas também para gerar lições para projetos futuros. A MIGA usa ativamente os resultados das avaliações para o treinamento de seu pessoal.



## Integridade

A gestão de riscos de integridade e reputação é essencial para a função da MIGA como parceira de desenvolvimento. A MIGA considera os riscos de integridade e reputação de seus clientes e projetos, adotando as Diretrizes Anticorrupção do Grupo Banco Mundial, que identificam fraude, corrupção, conluio, coerção e obstrução como os principais obstáculos ao desenvolvimento e são considerados práticas sancionáveis.

A equipe de integridade da MIGA conduz diligências prévias [*due diligence*] como parte do desenvolvimento e subscrição de negócios e monitora os projetos de seu portfólio para identificar eventuais sinais de riscos de integridade ou de reputação. Para tal, a MIGA usa avaliações *in loco*, sondagens de mercado, experiência com o cliente, conhecimentos locais do Banco Mundial e da IFC e pesquisas realizadas em seus escritórios, inclusive a partir de bancos de dados próprios. No EF-21, a MIGA continuou a compartilhar boas práticas de integridade por meio da colaboração com outros membros do Grupo Banco Mundial e com parceiros de desenvolvimento, bem como em vários fóruns com foco na integridade.

## Divulgações financeiras relacionadas ao clima da MIGA

Neste Relatório Anual, a MIGA está publicando suas primeiras divulgações com base nas diretrizes recomendadas pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). Isso ocorre após o histórico Plano de Ação para as Mudanças Climáticas 2016–2020 do GBM e a adoção, em junho de 2021, do segundo Plano de Ação para as Mudanças Climáticas 2021–2025, que está moldando a pauta de ações climáticas do GBM para os próximos cinco anos. Para a divulgação completa, ver Anexo 1.

# Padrões de Desempenho da MIGA

## Padrões de Desempenho da MIGA sobre Sustentabilidade Ambiental e Social

### Padrão de desempenho 1:

#### **Avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais e sociais**

Destaca a importância de identificar os riscos e impactos ambientais e sociais e de gerenciar o desempenho ambiental e social ao longo da vida de um projeto.

### Padrão de desempenho 2:

#### **Condições de emprego e trabalho**

Reconhece que a busca do crescimento econômico por meio da geração de empregos e renda deve ser equilibrada com a proteção dos direitos básicos dos trabalhadores.

### Padrão de desempenho 3:

#### **Eficiência de recursos e prevenção da poluição**

Reconhece que o aumento da atividade industrial e da urbanização geralmente eleva os níveis de poluição do ar, da água e do solo e que há oportunidades para aumentar a eficiência.

### Padrão de desempenho 4:

#### **Saúde, segurança e proteção da comunidade**

Reconhece que os projetos podem trazer benefícios para as comunidades, mas também podem aumentar sua exposição potencial a riscos e impactos de incidentes, falhas estruturais e materiais perigosos.

### Padrão de desempenho 5:

#### **Aquisição de terras e reassentamento involuntário**

Aplica-se a deslocamentos físicos ou econômicos resultantes de transações fundiárias, como expropriações ou assentamentos negligenciados.

### Padrão de desempenho 6:

#### **Conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais vivos**

Promove a proteção da biodiversidade e a gestão e uso sustentáveis de recursos naturais.

### Padrão de desempenho 7:

#### **Povos indígenas**

Visa a garantir que o processo de desenvolvimento promova o respeito total aos povos indígenas.

### Padrão de desempenho 8:

#### **Patrimônio cultural**

Tem como objetivo proteger o patrimônio cultural de impactos adversos das atividades dos projetos e apoiar sua preservação.

## Benefícios dos Padrões de Desempenho

### **Geração de valor para as empresas**

A sustentabilidade tornou-se um fator importante nas estratégias de negócios. Muitas empresas reconhecem que, ao tratar de questões ambientais e sociais, podem reduzir custos, melhorar suas marcas e reputação e fortalecer as relações com as partes interessadas.

### **Aproveitamento de oportunidades e proteção contra riscos imprevistos**

A implementação dos Padrões de Desempenho ajuda as empresas não apenas a identificar interrupções na execução de projetos, na proteção de marcas e/ou no acesso a mercados internacionais, mas também permite que se protejam de tais riscos.

### **Melhora do desempenho financeiro e operacional**

A implementação dos padrões de desempenho pode ajudar a otimizar o uso de insumos como água e energia, bem como minimizar emissões, efluentes e resíduos, levando a uma operação mais eficiente e econômica.

### **Licença social para operar**

Os Padrões de Desempenho ajudam os clientes a maximizar os benefícios do desenvolvimento local e incentivam a prática da boa cidadania corporativa. O aprimoramento do valor da marca e da reputação também pode atrair novos investidores ou financiadores.

### **Obtenção de um selo de aprovação internacional**

Os "Princípios do Equador", adotados por mais de 75 das principais instituições financeiras do mundo em países desenvolvidos e em desenvolvimento, são baseados nos Padrões de Desempenho. Estima-se que esses princípios cubram mais de 70% da dívida de financiamento de projetos em mercados emergentes.

# Iniciativas de gênero

A pandemia de COVID-19 ampliou as disparidades de gênero. Em termos globais, as empresas de propriedade de mulheres apresentaram uma probabilidade de fechamento quase 6% superior à de empresas pertencentes a homens,<sup>2</sup> e 31% das empresárias gastaram seis ou mais horas em tarefas domésticas nesse período (em comparação a 26% dos empresários homens).<sup>3</sup> Uma pesquisa do Grupo Banco Mundial realizada em 13 países da América Latina e do Caribe em janeiro de 2021 constatou que as trabalhadoras tinham 44% mais probabilidade que os homens de perder o emprego no início da crise de COVID-19.<sup>4</sup>

Neste exercício financeiro, a MIGA adotou formalmente um Plano de Implementação de Estratégia de Gênero (GSIP, na sigla em inglês) para os exercícios financeiros de 2021 a 2023. O GSIP da MIGA estabelece processos que permitem que a agência e seus funcionários contribuam significativamente para a igualdade de gênero tanto na instituição quanto entre seus clientes e parceiros. O GSIP potencializa o papel singular da MIGA no financiamento do desenvolvimento como provedor de PRI e expansão de crédito. Seu objetivo é desenvolver uma abordagem de engajamento do cliente alinhada ao papel da MIGA como seguradora, e não como financiadora direta. A Estratégia de Gênero da MIGA está alinhada à Estratégia de Gênero do Grupo Banco Mundial (2016–2023), que enfatiza que alcançar uma maior igualdade de gênero é fundamental para reduzir a pobreza e aumentar a prosperidade.

A tomada de decisões embasada por questões de gênero é uma prática generalizada na MIGA. A agência faz a triagem de cada projeto

**Neste momento em que a MIGA vem transferindo seu foco para apoiar uma recuperação global inclusiva e resiliente, colocar as mulheres na vanguarda da recuperação permanece algo essencial.**



## Prêmio MIGA de Liderança de Gênero

Todos os anos, a MIGA concede o Prêmio de Liderança de Gênero

(anteriormente conhecido como Prêmio CEO de Gênero) em reconhecimento a líderes que tenham um histórico comprovado de promoção do avanço das mulheres e da igualdade de gênero. Ao mesmo tempo, o prêmio contribui para o cumprimento do objetivo duplo do Grupo Banco Mundial de reduzir a pobreza e aumentar a prosperidade compartilhada.

Em março de 2021, Audra Low, CEO e diretora executiva da Clifford Capital, foi premiada. Low demonstrou seu comprometimento com a promoção da igualdade de gênero no local de trabalho, especialmente em cargos de linha de frente, onde a representação feminina tem sido menos presente historicamente. Os esforços de Low estabeleceram um exemplo para as mulheres no setor financeiro, que têm sido significativamente sub-representadas em cargos executivos — menos de 2% dos CEOs de bancos e menos de 20% dos assentos nos conselhos de bancos em todo o mundo.

proposto levando em conta seus impactos de gênero (positivos ou negativos), em conformidade com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social da MIGA. As questões

de gênero são examinadas durante a fase de consultas de cada projeto e, quando necessário, os clientes são solicitados a minimizar os riscos relacionados ao gênero em suas atividades comerciais (bem como eventuais impactos de gênero não intencionais) e/ou implementar medidas de mitigação. Este ano, a MIGA continuou a fortalecer seus processos de diligências prévias [*due diligence*] em relação ao gênero por meio de treinamento aprimorado e diligências prévias em violência de gênero (VG), assédio sexual e exploração e abuso sexual.

Em nível institucional, a MIGA trabalha para aumentar a paridade e igualdade de gênero como parte de seus esforços de diversidade e inclusão. Os funcionários são convidados a participar de diversos cursos, *workshops* e palestras oferecidos ao longo do ano para ampliar os debates atuais sobre gênero no âmbito da MIGA e do Grupo Banco Mundial.



2. Goldstein, M.; Gonzalez Martinez, P.; Papineni, S.; Wimpey, J. "The Global State of Small Business during COVID-19: Gender Inequalities". *Let's Talk Development*. World Bank blog. 8 de setembro de 2020.

3. Facebook; OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico); Banco Mundial. "Global State of Small Business Report: Reflections on Six Waves of Data Collection". *Wave VI Update on The Future of Business Survey*. 2020.

4. LACGIL (Laboratório de Inovação de Gênero para a América Latina e o Caribe). "The Gendered Impacts of COVID-19 on Labor Markets in Latin America and the Caribbean". Policy brief. Washington, D.C.: LACGIL, World Bank, 2021.



# Governança

## Conselho da MIGA

A Junta Governativa e o Conselho Diretor representam os 182 países-membros e orientam os programas e atividades da MIGA. Cada país nomeia um governador e um suplente. Os poderes institucionais da MIGA são investidos na Junta Governativa, que delega a maior parte de seus poderes a um Conselho Diretor composto de 25 diretores. O poder de voto é ponderado de acordo com a participação no capital que cada diretor representa. O Conselho da MIGA funciona na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C. e se reúne regularmente para examinar e deliberar sobre projetos de garantia de investimentos e supervisionar as políticas gerais de gestão.

Mais informações encontram-se disponíveis no site do Conselho: <http://www.worldbank.org/en/about/leadership/governors>

## Supervisão e responsabilização

### Escritório do Ombudsman para Conformidade

O Escritório do Ombudsman para Conformidade (CAO) é o mecanismo independente de responsabilização da MIGA e da IFC. O CAO responde a queixas de pessoas afetadas por atividades empresariais apoiadas pela MIGA e pela IFC com o objetivo de melhorar os resultados ambientais e sociais locais e promover o aumento da responsabilização pública de ambas as instituições.

Mais informações encontram-se disponíveis no site do CAO: <http://www.cao-ombudsman.org/>

### Auditoria Interna do Grupo

A Auditoria Interna do Grupo (GIA, na sigla em inglês) fornece garantias e consultorias independentes, objetivas, criteriosas e baseadas em riscos para proteger e aumentar o valor do Grupo Banco Mundial. A GIA oferece à Administração e ao Conselho Diretor uma garantia razoável de que os processos de gestão e controle de riscos – assim como sua governança geral – foram concebidos de forma adequada e estão funcionando com eficácia. A GIA está diretamente subordinada à Presidência e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria.

Mais informações encontram-se disponíveis no site da GIA: <http://www.worldbank.org/internalaudit>

### Grupo de Avaliação Independente

O Grupo de Avaliação Independente (IEG) avalia as estratégias, políticas e projetos da MIGA para melhorar os resultados de desenvolvimento da agência. O IEG atua de forma independente da administração da MIGA e relata suas conclusões ao Conselho da MIGA e a seu Comitê sobre Eficácia no Desenvolvimento.

Mais informações encontram-se disponíveis no site do IEG: <http://ieg.worldbankgroup.org/>

### Vice-Presidência de Integridade (INT)

A Vice-Presidência de Integridade (INT) é uma unidade independente dentro do Grupo Banco Mundial que investiga e aplica sanções relacionadas a alegações de fraude, corrupção, conluio, coerção e obstrução em projetos financiados pelo GBM, bem como fraude e corrupção por funcionários e fornecedores do GBM. Além disso, por meio de seu Escritório de Cumprimento da Integridade, a INT interage com partes sancionadas que buscam atender às condições de liberação da sanção. A INT compartilha seus pareceres investigativos com toda a instituição para ajudar a mitigar o risco de fraude e corrupção em projetos, desempenhando um papel fundamental no apoio à responsabilidade fiduciária do GBM pelos recursos de desenvolvimento que administra.

Mais informações encontram-se disponíveis no site da INT: [www.worldbank.org/integrity](http://www.worldbank.org/integrity)

Para denunciar suspeitas de fraude, corrupção ou outras práticas sancionáveis em projetos financiados pelo Grupo Banco Mundial, visite o site: [www.worldbank.org/fraudandcorruption](http://www.worldbank.org/fraudandcorruption)

# Destaques financeiros da MIGA

## Resultados financeiros

Por exercício financeiro, em milhões de dólares	2017	2018	2019	2020	2021
Receita bruta de prêmios	179,7	210,1	237,9	232,3	<b>239,3</b>
Receita líquida de prêmios <sup>a</sup>	93,2	104,1	115,1	117,1	<b>121,3</b>
Despesas administrativas <sup>b</sup>	51,3	51,6	57,8	61,1	<b>58,7</b>
Receita operacional <sup>c</sup>	41,9	52,5	57,3	56,0	<b>62,6</b>
Receita líquida	200,2	40,9	82,4	57,2	<b>81,5</b>
Razão entre despesas administrativas e receita líquida de prêmios	55%	50%	50%	52%	<b>48%</b>

a. A receita líquida de prêmios é igual à receita bruta de prêmios e comissões de cessão menos os prêmios cedidos a resseguradores e os custos de corretagem.

b. As despesas administrativas incluem as despesas de planos de pensão e outros benefícios pós-aposentadoria.

c. A receita operacional é igual à receita líquida de prêmios menos as despesas administrativas, incluindo os custos de pensão.

## Medidas de capital

Por exercício financeiro, em milhões de dólares	2017	2018	2019	2020	2021
Capital econômico total <sup>a</sup>	592	685	717	756	<b>768</b>
Patrimônio líquido	1.213	1.261	1.320	1.335	<b>1.474</b>
Capital operacional <sup>b</sup>	1.398	1.471	1.542	1.591	<b>1.724</b>
Capital econômico total/capital operacional (%)	42%	47%	47%	48%	<b>45%</b>

a. Montante de capital utilizado para apoiar o portfólio de garantias, bem como o portfólio de investimentos e os riscos operacionais.

b. Composto de capital integralizado, lucros retidos/outras prejuízos abrangentes acumulados e reserva do portfólio de seguros, líquida.

# Destaques do EF-21

Dezembro de 2020

## Trabalho em Conjunto para Desbloquear o IED – evento virtual global

Em 8 de dezembro, a MIGA sediou um evento virtual intitulado “Trabalho em Conjunto para Desbloquear o IED”, durante o qual lançou um manual para fortalecer a colaboração entre os BMDs e desbloquear o IED em mercados emergentes. O evento contou com a participação dos seguintes indivíduos, como palestrantes ou painelistas: Mari Pangestu, diretora-gerente de Políticas de Desenvolvimento e Parcerias do Banco Mundial; Tharman Shanmugaratnam, ministro sênior de Singapura e presidente do Grupo de Pessoas Eminentíssimas do G20 sobre Governança Financeira Global (2017-2018); Hiroshi Matano, vice-presidente executivo da MIGA; Ethiopis Tafara, vice-presidente e diretor-geral de Riscos, Assuntos Jurídicos e Administrativos da MIGA; Solomon Quaynor, vice-presidente de Setor Privado, Infraestrutura e Industrialização do Banco Africano de Desenvolvimento; Nandita Parshad, diretora-gerente do Grupo de Infraestrutura Sustentável do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento; Fabio Fagundes, diretor da Divisão de Produtos e Serviços Financeiros do BID Invest; e S. Vijay Iyer, vice-presidente e diretor de operações da MIGA (mestre de cerimônias).

<https://live.worldbank.org/unlock-FDI>

Maio de 2021

## Garantias de Financiamento do Comércio da MIGA

Em maio, o Conselho Diretor aprovou um novo produto chamado Garantia de Financiamento de Comércio (TFG, na sigla em inglês), para apoiar as operações de financiamento do comércio. As TFGs fornecerão capacidade de garantia de financiamento do comércio à IFC para cobertura contra o risco de inadimplência por parte de bancos estatais no âmbito do Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC. São dirigidas a países selecionados elegíveis para a AID, FCS e EMDEs de baixa renda, nos quais os bancos estatais têm desempenhado (e provavelmente continuarão a desempenhar) um importante papel de financiadores durante toda a pandemia de COVID-19.

Março de 2021

## 6º Prêmio Anual de Liderança de Gênero da MIGA: Mulheres Financiando uma Ásia Resiliente

Em 7 de março, a MIGA concedeu seu 6º Prêmio Anual de Liderança de Gênero, intitulado “Mulheres Financiando uma Ásia Resiliente”. A data foi escolhida para coincidir com o Dia Internacional da Mulher. O prêmio foi entregue a Audra Low, CEO e diretora executiva da Clifford Capital. Entre os palestrantes, destacaram-se David R. Malpass, presidente do Grupo Banco Mundial; Sri Mulyani Indrawati, ministra das Finanças da Indonésia; Hiroshi Matano, vice-presidente executivo da MIGA; Audra Low, CEO e diretora executiva da Clifford Capital; Ekhosuehi Iyahan, secretária-geral do Fórum de Desenvolvimento de Seguros; e Caren Grown, diretora global de Gênero do Grupo Banco Mundial.

<https://live.worldbank.org/6th-annual-miga-gender-leadership-award-women-financing-resilient-asia>

Junho de 2021

## Política do Escritório do Ombudsman para Conformidade

O Conselho Diretor da MIGA aprovou a Política do Mecanismo Independente de Responsabilização para o Escritório do Ombudsman para Conformidade (CAO). A nova política visa a aprimorar o processo de queixas relativas a projetos da IFC e da MIGA, atendendo às recomendações de uma revisão externa independente. O objetivo é aumentar o foco nos resultados para as comunidades e clientes da IFC/MIGA.

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2021/07/01/new-cao-policy-enhances-ifc-and-miga-environmental-and-social-accountability>

# Quem Somos



**1. Hiroshi Matano** | Vice-Presidente Executivo

**2. S. Vijay Iyer** | Vice-Presidente e Diretor de Operações

**3. Ethiopis Tafara** | Vice-Presidente e Diretor-Geral de Riscos, Assuntos Jurídicos e Administrativos

**4. Sarvesh Suri** | Diretor de Clima, Energia, Extrativismo e Operações do Mercado Financeiro e de Capitais

**5. Muhamet Fall** | Diretor de Infraestrutura, Manufatura, Agricultura, Serviços (MAS) e Operações Comerciais

**6. Aradhana Kumar-Capoor** | Diretora e Chefe da Assessoria Jurídica

**7. Merli Margaret Baroudi** | Diretora de Economia e Sustentabilidade

**8. Santiago Assalini** | Diretor de Finanças e Riscos

# Dados de Contato

## Alta Administração

### Hiroshi Matano

Vice-Presidente Executivo  
hmatano@worldbank.org

### S. Vijay Iyer

Vice-Presidente  
e Diretor-Geral de Operações  
sviyer@worldbank.org

### Ethiopia Tafara

Vice-Presidente e Diretor-Geral  
de Riscos, Assuntos Jurídicos  
e Administrativos  
etafara@worldbank.org

### Sarvesh Suri

Diretor de Clima, Energia,  
Extratrativismo e Operações  
do Mercado Financeiro e de Capitais  
ssuri1@worldbank.org

### Muhamet Fall

Diretor de Infraestrutura, Manufatura,  
Agricultura, Serviços (MAS)  
e Operações Comerciais  
mfall3@worldbank.org

### Aradhana Kumar-Capoor

Diretora e Chefe  
da Assessoria Jurídica  
akumarcapoor@worldbank.org

### Santiago Assalini

Diretor de Finanças e Riscos  
sassalini@worldbank.org

### Merli Margaret Baroudi

Diretora de Economia  
e Sustentabilidade  
mbaroudi@worldbank.org

## Setores

### Nabil Fawaz

Diretor Global e Gerente do Setor  
de Manufatura, Agronegócio  
nfawaz@worldbank.org

### Elena Palei

Diretora Global e Gerente Setorial  
de Infraestrutura – Transporte,  
Água e Saneamento  
e Telecomunicações  
epalei@worldbank.org

### Chris Millward

Diretor Global e Gerente Setorial  
de Mercados Financeiros e de Capitais  
cmillward@worldbank.org

### Marcus Williams

Diretor Global e Gerente Setorial de  
Indústrias de Energia e Extração  
mwilliams5@worldbank.org

## Regiões

### Nkemjika Onwuamaegbu

Diretora Regional para a África  
(em exercício)  
nonwuamaegbu@worldbank.org

### Olga Sclovsciaia

Diretora Regional para a Europa  
e a Ásia Central  
osclovsciaia@worldbank.org

### Jae Hyung Kwon

Diretor para o Sul e Norte da Ásia  
(exceto o Japão)  
jkwon@worldbank.org

### Tim Histed

Diretor para o Sudeste Asiático  
e a Australásia  
thisted@worldbank.org

### Olga Calabozo Garrido

Diretora para a América Latina  
e o Caribe  
ocalabozogarrido@worldbank.org

### Shuichi Hayashida

Diretor para o Japão e Vice-Diretor  
para o Sudeste Asiático  
shayashida@worldbank.org

### Rouzbeh Ashayeri

Subscritor Sênior, Originação  
de Negócios da América do Norte  
rashayeri@worldbank.org

### Layali Abdeen

Subscritora Sênior, Oriente Médio  
e Norte da África  
labdeen@worldbank.org

### Lin Cheng

Subscritora, China  
lcheng1@worldbank.org

## Contabilidade e Relatórios

### Thomas Obuya

Controlador  
tobuya@worldbank.org

## Resseguros

### Frank Linden

Diretor de Resseguros  
flinden@worldbank.org

## Economia e Sustentabilidade

### Moritz Nebe

Gerente Setorial de Economia  
mnebe@worldbank.org

### Yasser Ibrahim

Gerente Setorial de Sustentabilidade  
(Ambiental e Social) e Clima  
yibrahim@worldbank.org

### Judith Pearce

Diretora Global de Integridade  
jpearce@worldbank.org

### Hiroyuki Hatashima

Diretor-Geral de Avaliação  
hhatashima@worldbank.org

## Gestão de Portfólio

### Hoda Moustafa

Diretora Global de Portfólio  
hmoustafa@worldbank.org

## Consultas Institucionais

migainquiry@worldbank.org

# Anexo



# Relatório no âmbito da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima

Este relatório é a primeira divulgação da MIGA com base nas diretrizes recomendadas pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). Isso ocorre após o histórico Plano de Ação para as Mudanças Climáticas 2016–2020 do Grupo Banco Mundial e a adoção, em junho de 2021, do segundo Plano de Ação para as Mudanças Climáticas 2021–2025, que está moldando a pauta de ações climáticas do GBM para os próximos cinco anos.

Como parte de seus esforços no âmbito do Plano de Ação, a MIGA está adotando as recomendações de divulgação do TCFD para comunicar com mais eficácia sua estratégia climática, seus procedimentos internos para a gestão das mudanças climáticas e os riscos e oportunidades potenciais relacionados ao clima. Este relatório deve ser visto como uma divulgação inicial, observando que as estruturas, políticas e procedimentos de gestão das mudanças climáticas da MIGA estão evoluindo e passando por melhoras para atender à ambição do novo Plano de Ação para as Mudanças Climáticas. O relatório reflete o compromisso contínuo da MIGA de manter e fortalecer nossas divulgações relacionadas ao clima em todos os aspectos de nossa missão e prosseguir nesta jornada em futuras divulgações relacionadas ao TCFD.

As recomendações da TCFD sobre divulgações financeiras relacionadas ao clima são estruturadas em torno de quatro elementos centrais (ver figura 1), e este relatório considera estes elementos centrais como seus princípios norteadores.

Figura 1. Elementos centrais das recomendações de divulgação da TCFD



## A. Governança

---

Todos os aspectos das ações climáticas e dos procedimentos internos da MIGA de gestão das mudanças climáticas são supervisionados pelo **vice-presidente executivo (EVP) da MIGA**, subordinado ao **presidente do Grupo Banco Mundial (GBM)**. O presidente do GBM define a ambição geral das ações climáticas do GBM e é selecionado pelos **Conselhos Diretores** do BIRD, da AID, da IFC e da MIGA. O **Conselho Diretor** da MIGA, composto de 25 representantes dos países-membros da instituição, é responsável por aprovar todas as operações, políticas e estruturas gerais de governança institucional da MIGA. Vale notar que, no ano passado, o Conselho Diretor da MIGA endossou uma nova meta de financiamento climático e uma meta de alinhamento ao Acordo de Paris, que, juntas, orientarão as ações climáticas da MIGA e seus procedimentos de gestão de mudanças climáticas nos próximos cinco anos. A MIGA relata o progresso de suas atividades climáticas ao Conselho Diretor da MIGA por meio dos relatórios trimestrais submetidos pelo EVP ao Conselho. Separadamente, o GBM mantém o Conselho Diretor a par dos avanços relativos ao Plano de Ação por meio de relatórios anuais. O quadro institucional de resultados do GBM também apresentará relatos anuais sobre os principais indicadores climáticos de alto nível, como, por exemplo, o financiamento climático (para mais detalhes, ver seção abaixo sobre *Métricas e metas*).

### Liderança vice-presidencial e departamental

Sob a responsabilidade do EVP da MIGA, encontram-se dois vice-presidentes. O **vice-presidente e diretor-geral de Operações** supervisiona os departamentos operacionais, que têm a missão de buscar oportunidades para fazer crescer os negócios relacionados ao clima da MIGA. O **vice-presidente e diretor-geral de Riscos, Assuntos Jurídicos e Administrativos** supervisiona três departamentos da MIGA: (a) Finanças e Gestão de Riscos; (b) Economia e Sustentabilidade; e (c) Assuntos Jurídicos e Reivindicações. O Departamento de Economia e Sustentabilidade tem a atribuição de fornecer análises climáticas e conhecimentos técnicos para as ações climáticas da MIGA; contribuir para as análises e estratégias climáticas do GBM; apoiar o desenvolvimento das ações climáticas da MIGA; e avaliar, monitorar e relatar as atividades climáticas da MIGA. Os vice-presidentes da MIGA também participam de vários grupos formais e informais do GBM que analisam as principais iniciativas, estratégias, políticas e metas do GBM — inclusive aquelas relacionadas ao clima — antes de submetê-las ao Conselho Diretor.

O **diretor de Economia e Sustentabilidade** (sob a supervisão do vice-presidente e diretor-geral de Riscos, Assuntos Jurídicos e Administrativos) supervisiona a Unidade de Sustentabilidade e Clima, que trabalha com a administração e a equipe de operações da MIGA, bem como seus clientes e empresas, para tratar dos riscos ambientais e sociais e dos impactos das mudanças climáticas e promover práticas sustentáveis em todas as operações da MIGA. A unidade inclui uma equipe de especialistas em mudanças

climáticas, responsáveis por avaliar todas as novas ações de mitigação e adaptação climáticas e suas oportunidades de financiamento; conduzir análises de riscos climáticos e a contabilização de gases de efeito estufa (GEEs); e fornecer subsídios para análises de precificação de carbono, diligências prévias ambientais e sociais de projetos, avaliações de impacto de desenvolvimento e compromissos relacionados ao clima em contratos legais. A equipe de especialistas em mudanças climáticas também monitora ativamente o portfólio existente de projetos em relação aos requisitos climáticos e aos compromissos assumidos na fase de aprovação. Além disso, a MIGA participa de vários grupos de trabalho conjuntos com outros bancos multilaterais de desenvolvimento (BMDs), que buscam oportunidades para harmonizar as abordagens relacionadas às atividades climáticas dessas instituições.

O vice-presidente e diretor-geral de Operações supervisiona todas as operações de garantias da MIGA. Dois departamentos encontram-se sob sua liderança: (a) Infraestrutura, Manufatura, Agronegócios, Serviços (MAS) e Financiamento do Comércio; e (b) Clima, Energia e Finanças. O último formula a estratégia e os planos de implementação da MIGA nos níveis de agência, setor e região para aumentar a origem e os negócios de financiamento climático da MIGA e fomentar os objetivos climáticos da instituição. Ambos os departamentos de operações trabalham para impulsionar e inovar os produtos e aplicações da MIGA, atingir as metas de negócios (inclusive as metas de financiamento climático) e aumentar as garantias da MIGA em atividades climáticas.



## Processo de revisão de estratégias, políticas e projetos

As estratégias, políticas e projetos da MIGA são revisados pela **Equipe de Administração da MIGA (MMT, na sigla em inglês)**, que inclui os diretores, os vice-presidentes e o vice-presidente executivo da MIGA. A MMT analisa todos os projetos de garantias a serem apoiados pela MIGA em duas etapas:

1. Perante o Comitê de Triagem Inicial, presidido pelo EVP da MIGA, a equipe de projetos da MIGA apresenta a justificativa do projeto e a determinação de seu potencial de alinhamento ao mandato e às políticas da MIGA e orienta a equipe do projeto sobre o processo de diligências prévias. Nesta fase, são sinalizadas as oportunidades de financiamento climático, bem como uma classificação do projeto, que pode promover, impedir ou ser neutro em relação ao cumprimento dos princípios e objetivos do Acordo de Paris (“Alinhamento a Paris”), além de quaisquer preocupações ou oportunidades ligadas à resiliência climática.
2. Perante o Comitê de Revisão de Projetos, em uma reunião de decisão presidida pelo EVP da MIGA, a equipe do projeto apresenta a avaliação completa do projeto, inclusive os volumes de financiamento climático; os riscos climáticos para a realização do projeto; quaisquer emissões de GEEs evitadas ou benefícios de mitigação climática do projeto; se o projeto apresenta Alinhamento a Paris e se observa a Política de Sustentabilidade da MIGA e os Padrões de Desempenho Social e Ambiental da MIGA; e seu impacto de desenvolvimento, entre muitos outros aspectos. Se um projeto for aprovado nesta fase, ele será submetido à aprovação do Conselho Diretor da MIGA, mediante autoridade delegada do Presidente do GBM ao EVP da MIGA.

O relatório da MIGA ao Conselho inclui informações climáticas relativas ao projeto, como, por exemplo, se ele inclui um componente de financiamento climático. Todos os projetos individuais apoiados pela MIGA são aprovados diretamente pelo Conselho Diretor ou mediante autoridade específica delegada pelo Conselho à Administração da MIGA. O Conselho Diretor da MIGA pode solicitar esclarecimentos à MIGA, inclusive sobre potenciais riscos climáticos dos projetos; oportunidades para maximizar o financiamento climático por meio do aumento da mitigação climática ou dos benefícios de adaptação climática obtidos; e alinhamento do projeto ao Acordo de Paris.

## B. Estratégia

### Aumento do apoio da MIGA a investimentos transfronteiriços de financiamento climático

Os produtos da MIGA têm ajudado investidores internacionais a proteger seus investimentos de longo prazo em atividades de mitigação e adaptação climáticas em diversos mercados e regiões. Como uma das poucas instituições a oferecer garantias de longo prazo, a MIGA será fundamental para promover o comprometimento de longo prazo com ações climáticas transformacionais. No EF-21, a MIGA emitiu US\$ 1,35 bilhão em garantias de apoio a projetos de adaptação e mitigação climáticas em 22 países em quatro regiões, o que representa 26% de sua emissão de garantias, ante apenas 7% há cinco anos.

### Implementação do Plano de Ação para as Mudanças Climáticas

O **Plano de Ação para as Mudanças Climáticas (CCAP) 2021–2025** do GBM visa a promover os aspectos relacionados às mudanças climáticas da abordagem de Desenvolvimento Verde, Resiliente e Inclusivo (GRID, na sigla em inglês) do GBM, que considera a erradicação da pobreza e a prosperidade compartilhada por um prisma de sustentabilidade. O Plano de Ação reflete o apoio do GBM a seus clientes dos setores público e privado para maximizar o impacto do financiamento climático, visando a melhorias mensuráveis na adaptação e resiliência climáticas e a reduções mensuráveis nas emissões de GEEs. Também considera a importância vital do capital natural, da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. O CCAP 2021–2025 representa uma mudança rumo à aceleração do financiamento climático, ao mesmo tempo que busca atingir objetivos de desenvolvimento mais amplos por meio da abordagem GRID.

As mudanças climáticas constituem uma área prioritária na estratégia da MIGA, junto com o apoio a países de renda baixa (elegíveis à AID) e países que enfrentam fragilidade, conflitos e violência (FCV). A estratégia climática da MIGA reflete a ambição dos compromissos assumidos no CCAP 2021–2025 do GBM e na **Estratégia e Perspectivas de Negócios da MIGA (2021–2023)** para aprofundar seus impactos à medida que os países se recuperam da pandemia de COVID-19. Os compromissos da MIGA no âmbito do novo CCAP 2021–2025 do GBM incluem:

- Aumento da participação das garantias da MIGA para a mitigação e adaptação climáticas para uma média de 35% dos negócios gerais da MIGA no período de 2021 a 2025;
- Trabalho em conjunto com o Banco Mundial e a IFC para produzir diagnósticos próprios do GBM sobre clima e desenvolvimento em cada país (Relatório de Clima e Desenvolvimento do País — CDDR), que ajudarão os países a alinharem suas agendas de desenvolvimento e ações climáticas, além de analisarem os principais mecanismos pelos quais as mudanças climáticas vêm afetando o país e as principais características da economia que afetam o clima;

- Mobilização de mais capital privado para ações climáticas por meio de aplicações inovadoras do seguro contra riscos políticos da MIGA e de produtos de melhoria de crédito em setores com alto impacto climático;
- Alinhamento dos fluxos financeiros da MIGA aos objetivos de baixo carbono e resilientes ao clima do Acordo de Paris, (a) garantindo que 85% das operações do setor real aprovadas pelo Conselho estejam alinhadas às metas do Acordo de Paris a partir de julho de 2023, e 100%, a partir de julho de 2025 (o que exigirá o início do alinhamento de 100% dos projetos da MIGA no estágio conceitual bem antes de 1º de julho de 2023); e b) aplicando uma metodologia para fundos e instituições financeiras, uma vez finalizada, a essa linha de negócios de forma semelhante; e
- Ajuda para impulsionar os investimentos do setor privado rumo à resiliência e adaptação climáticas, integrando o clima a seu trabalho de avaliação de riscos do país e examinando todas as garantias propostas da MIGA para riscos climáticos físicos até o final do EF-23.

A MIGA continua a manter o foco em **cinco importantes áreas estratégicas** em suas ações climáticas: energia limpa, agronegócios inteligentes em termos de clima, edificações verdes, transporte público e finanças verdes. Esse foco implicará a avaliação de oportunidades para melhorar as vias de desenvolvimento de baixo carbono e resilientes ao clima, examinando **tanto os riscos climáticos físicos quanto os de transição** nesses setores para limitar os impactos das mudanças climáticas em nível de país, o que será fundamental para alcançar o objetivo duplo do GBM de reduzir a pobreza e aumentar a prosperidade compartilhada.

Com esse propósito, a MIGA continuará a buscar **novas oportunidades de mercado** nas seguintes áreas:

- **Cidades:** A MIGA buscará expandir sua atuação na área de edificações verdes, tanto por meio da redução direta dos riscos dos proprietários de ativos quanto por meio de intermediários financeiros, aumentando o uso de hipotecas verdes e financiamento de edificações verdes. A MIGA apoiará seus clientes na adoção de abordagens de economia circular para promover metas climáticas, de desenvolvimento e de sustentabilidade mais amplas.
- **Transporte:** A MIGA apoiará investimentos em equipamentos e infraestrutura com eficiência energética, especialmente em ferrovias, portos e aeroportos.
- **Manufatura:** A MIGA ajudará o setor manufatureiro a acelerar sua trajetória de descarbonização por meio da eficiência de recursos e soluções de baixo carbono. Ao oferecer produtos que reduzem o risco, a MIGA apoiará seus clientes na implementação de medidas comprovadas de redução de emissões e tecnologias inovadoras. A MIGA aplicará três princípios aos investimentos nas indústrias de manufatura pesada: (a) não apoiar novos projetos de geração de energia a carvão ou de produção de cimento por via úmida; (b) diferenciar a sustentabilidade e a “exclusão” climática para investimentos apoiados com base no estágio de desenvolvimento dos países clientes, ao mesmo tempo que promove melhorias de sustentabilidade de transição progressiva nos casos em que a sustentabilidade absoluta ainda não for alcançável; e (c) avaliar a sustentabilidade e os fatores relacionados ao clima em projetos, tais como fontes/alternativas de energia, materiais usados/alternativos, produtos produzidos/alternativos e tecnologia de processos, buscando os melhores processos de produção.
- **Soluções baseadas na natureza:** A MIGA aumentará os investimentos do setor privado que integrem medidas de gestão de riscos climáticos e apoiem a resiliência e a adaptação. Portanto, soluções baseadas na natureza são essenciais para desenvolver modelos de negócios sustentáveis que considerem ecossistemas biologicamente diversos e protejam a biodiversidade. Em apoio a esses esforços, a MIGA vem integrando a avaliação de serviços ecossistêmicos a sua estrutura de avaliação de riscos climáticos. A abordagem permitirá que a MIGA demonstre a seus clientes os custos e benefícios (perdas evitadas) gerados pela proteção do capital natural.
- **Agricultura inteligente em termos de clima:** A MIGA aumentará seu apoio a transações sustentáveis do agronegócio, apoiando investidores na redução de riscos de fluxos financeiros privados e financiamentos climáticos para operações e cadeias de valor interconectadas. Além disso, a MIGA enfatizará a adoção de técnicas inteligentes em termos de clima que aumentem a resiliência a choques relacionados ao clima, aumentem a conscientização sobre a identificação e a gestão de riscos climáticos e proponham metodologias de contabilização de emissões de GEEs criadas sob medida para nossos clientes.

• **Energia:** A MIGA buscará ampliar seu portfólio de energias renováveis maximizando a participação do setor privado em oportunidades de energia solar, eólica, hidrelétrica e geotérmica em grande escala. A MIGA continuará a se esforçar para desenvolver mecanismos inovadores para que suas garantias possam apoiar soluções de microrredes (*micro-grid*) e redes autônomas (*off-grid*) capazes de acelerar a eletrificação de comunidades carentes, especificamente em países elegíveis à AID e naqueles afetados por FCV.

Uma **transição justa que reduza o uso do carvão** é crucial para alcançar os objetivos do **Acordo de Paris**. A MIGA, em colaboração com o Banco Mundial e a IFC, trabalhará com nossos clientes para apoiar a eliminação progressiva do carvão, inclusive por meio de incentivos e instrumentos inovadores de financiamento e redução de riscos. A redução no uso do carvão deve ser feita de forma justa, com a devida atenção às pessoas e aos efeitos distributivos.

A MIGA também está priorizando o uso de suas garantias para apoiar a **ecologização de intermediários financeiros** (IFs), com foco na promoção de práticas de financiamento sustentáveis e favoráveis ao clima. O envolvimento da MIGA com clientes de IFs está servindo para direcionar o uso de recursos de financiamentos apoiados pela MIGA — ou o alívio de capital facilitado pelo produto de otimização de capital da MIGA — para investimentos em adaptação e mitigação climáticas, ao mesmo tempo que ajuda a fortalecer as estratégias de riscos climáticos dos clientes, sempre que possível. Além disso, a MIGA não apoiará mais as IFs clientes que não tenham um plano para eliminar gradualmente seus investimentos em carvão e projetos relacionados ao carvão em um período de tempo acordado, mas não além de 2030; e apoiará as IFs clientes no desenvolvimento de marcos de divulgação.

A MIGA também ajudará as IFs clientes a tornar seus portfólios mais verdes, aumentar seu financiamento climático e incorporar avaliações de riscos climáticos, inclusive (a) avaliando a capacidade existente dos clientes e fornecendo orientações sobre restrições organizacionais e lacunas de conhecimento relacionadas à gestão das mudanças climáticas; (b) avaliando o portfólio atual de investimentos dos clientes e ajudando-os a identificar oportunidades de financiamento climático; (c) apoiando os clientes no desenvolvimento de políticas relevantes relacionadas ao clima e trajetórias de desenvolvimento de baixo carbono e resilientes ao clima; (d) conduzindo ações de capacitação centradas em ferramentas e metodologias para facilitar uma melhor gestão de riscos de carbono e clima; e (e) fornecendo orientações sobre divulgações financeiras aprimoradas relacionadas ao clima, inclusive por meio de apoio e adoção das recomendações do TCFD.

## Projeto de destaque: Clima e estradas rurais no Quênia

O setor de transportes do Quênia é relativamente subdesenvolvido em algumas regiões, o que limita o desenvolvimento econômico e contribui para a manutenção de disparidades regionais. No EF-21, a MIGA forneceu US\$ 211,6 milhões em garantias para capital e empréstimos para a concepção, construção, reabilitação e manutenção de mais de 80 quilômetros de estradas rurais e periurbanas em dez condados nas regiões central e ocidental do Quênia.

Devido ao fato de as inundações serem uma preocupação predominante nessas regiões, foi realizada uma análise de riscos climáticos das rodovias. Com base na análise de um conjunto de projeções de mudanças climáticas, ficou evidente a probabilidade de um aumento significativo na frequência e intensidade das chuvas extremas na região no curto e médio prazos. Visto que a infraestrutura construída, como as estradas, muitas vezes altera o regime hidrológico de uma região e pode exacerbar os riscos de enchentes, levando a impactos prejudiciais nas comunidades vizinhas, medidas de resiliência climática foram necessárias para garantir o bom desempenho das estradas e limitar quaisquer impactos adversos às comunidades.

Trabalhando com os engenheiros civis, o cliente da MIGA aprovou a construção de componentes de drenagem de estradas com projetos de 20 anos, em vez de 5 a 10 anos, o que seria normal para estradas dessa classe no Quênia. Especificamente, isso significa, por exemplo, que serão construídos bueiros tubulares de 1.200 mm, bueiros de acesso de 600 mm e canaletas de drenagem em forma de U de 600 mm x 600 mm no lugar dos bueiros tubulares típicos de 900 mm, os bueiros de acesso de 300 mm ou 450 mm bueiros e as canaletas em U de 450 mm x 450 mm. Adotando o enfoque de custos incrementais da metodologia conjunta de financiamento climático de BMDs, até 12% das garantias da MIGA foram definidas como financiamento de projetos de adaptação climática.

## C. Gestão de riscos

A abordagem da MIGA para identificar, avaliar e gerenciar os riscos climáticos é conduzida de acordo com a Política da MIGA de Sustentabilidade Ambiental e Social. No âmbito da política, todos os projetos são avaliados de acordo com os requisitos dos Padrões de Desempenho da MIGA de Sustentabilidade Ambiental e Social. Para cada projeto apoiado pela MIGA, antes da aprovação do Conselho, um Resumo de Revisão Ambiental e Social que captura os riscos ambientais e sociais (**inclusive riscos climáticos físicos e de transição e opções de mitigação**) é disponibilizada ao público, conforme prevê a Política de Acesso à Informação da MIGA. O período de divulgação varia de acordo com a natureza dos riscos e impactos previstos do projeto, mas normalmente é de 30 ou 60 dias.

Entre os Padrões de Desempenho (PS, na sigla em inglês) da MIGA, os riscos relacionados ao clima são identificados e tratados no PS1: Avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais e sociais; e no PS3: Eficiência de recursos e prevenção da poluição.

No PS1, são identificados, avaliados e tratados os riscos físicos relacionados ao clima que possam afetar o desempenho ambiental e social de um projeto. A avaliação inclui uma descrição dos perigos de mudanças climáticas a partir de uma revisão das projeções de modelos climáticos e conjuntos de dados observacionais, vulnerabilidades climáticas do projeto e capacidades de enfrentamento ou medidas de resiliência climática adotadas para limitar quaisquer impactos adversos relacionados ao clima para e pelo projeto. Todos os projetos do setor real em todas as regiões são avaliados quanto a seus riscos climáticos. A MIGA desenvolveu sua própria **ferramenta de triagem de riscos climáticos** que extrai projeções de mudanças climáticas de mais de 25 modelos climáticos e cria projeções de riscos de secas, inundações, incêndios florestais, ciclones tropicais, temperaturas extremas e ventos. São realizadas projeções de riscos para vários cenários climáticos e em vários horizontes temporais. A ferramenta de triagem de riscos climáticos da MIGA também inclui um módulo para avaliar os impactos potenciais dos perigos climáticos no desempenho de um projeto.

No PS3, são avaliados os riscos de transição relacionados ao clima. Atualmente, isso se limita à contabilização de GEEs para as emissões de escopo 1 e de escopo 2 geradas pelo projeto.<sup>1</sup> São calculadas tanto as emissões de GEEs brutas quanto as líquidas. As emissões líquidas de GEEs refletem o total de emissões de GEEs evitadas a partir do projeto por meio de ganhos de eficiência energética ou de perfis de emissões mais baixos que os da alternativa viável mais próxima ao projeto. Conforme os requisitos do PS3, todos os projetos que possam produzir ou que atualmente

produzam mais de 25.000 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e) por ano devem quantificar e relatar à MIGA (a) as emissões diretas das instalações pertencentes ou controladas dentro dos limites físicos do projeto; e (b) as emissões indiretas associadas à produção da energia usada pelo projeto fora do local.

O contrato de garantia da MIGA normalmente inclui um Plano de Ação Ambiental e Social (PAAS) para projetos para os quais lacunas de PS tenham sido identificadas durante os processos de diligências prévias do projeto. Os requisitos de monitoramento também estão incluídos, e os clientes da MIGA devem enviar relatórios anuais de monitoramento (AMRs, na sigla em inglês) e relatórios de *status* sobre o PAAS. Além disso, os funcionários da MIGA podem realizar visitas periódicas de monitoramento ao local para garantir o cumprimento.<sup>2</sup>

A MIGA também começou a realizar ações-piloto de **precificação de carbono** para abordar os riscos de transição na análise econômica de projetos com emissões intensivas de carbono. Um preço de carbono está incluído na análise econômica dos projetos da MIGA que tenham um uso de recursos definido e cujas emissões anuais estimadas excedam 25.000 tCO<sub>2</sub>e. Os níveis dos preços de carbono aplicados estão em linha com o relatório de 2016 da Comissão de Alto Nível sobre Preços de Carbono e são consistentes com aqueles usados pelo Banco Mundial. São usados tanto os valores máximos quanto os mínimos na análise do projeto. Os níveis de preço do carbono dependem do grupo de renda do país anfitrião, conforme a classificação do GBM: os valores mais baixos partem de US\$ 40 por tCO<sub>2</sub>e em 2020 e chegam a US\$ 78 até 2050; e os valores mais altos começam em US\$ 80 em 2020 e atingem US\$ 156 até 2050.

Além disso, como parte dos esforços da MIGA para abordar os riscos de carbono e minimizar sua exposição indireta a projetos relacionados ao carvão, a MIGA segue a prática do GBM de não investir em projetos novos de geração de energia a partir de carvão. Em 2019, a MIGA estendeu essa prática aos investimentos de exploração de petróleo e gás. Além disso, a MIGA não apoia novos empréstimos a instituições financeiras para atividades relacionadas ao carvão.

1. As emissões de escopo 1 são emissões diretas de fontes próprias ou controladas. As emissões de escopo 2 são emissões indiretas da geração de energia comprada.

2. Desde o início da pandemia de COVID-19, o monitoramento ambiental e social de projetos tem sido conduzido pelos funcionários de forma virtual.

## D. Métricas e metas

---

### Metas de mudanças climáticas

Para promover negócios de baixo carbono e resilientes em todos os setores, a MIGA continua a diversificar suas ações relacionadas ao clima e a identificar novas áreas de crescimento. No âmbito do segundo CCAP do WBG, 35% da emissão bruta da MIGA, em média, consistirá em financiamento direto para o clima durante o quinquênio 2021–25. Além disso, a MIGA assumiu compromissos no sentido de garantir que seus projetos estejam alinhados às metas de desenvolvimento de baixo carbono e resiliente ao clima do **Acordo de Paris**, seguindo a metodologia de Alinhamento a Paris desenvolvida em conjunto pelos BMDs. A MIGA alinhará 85% de suas operações do setor real aprovadas pelo Conselho Diretor a partir de 1º de julho de 2023, e 100%, até 2025. Para estar pronta para cumprir essas metas, a MIGA precisará, bem antes da data-alvo de julho de 2023, começar a alinhar praticamente 100% de seus projetos na fase de seleção inicial. Em relação ao apoio que oferece às instituições financeiras, a MIGA está desenvolvendo uma metodologia em conjunto com a IFC. O cronograma de alinhamento dessas operações ao Acordo de Paris será anunciado pelas duas instituições em outubro de 2021. Essa abordagem gradual de Alinhamento a Paris ajudará a garantir que, trabalhando em estreita colaboração com nossos clientes, estejamos bem-preparados para realizar projetos que atendam às metas de mitigação e adaptação do Acordo de Paris, permanecendo fiéis ao nosso mandato de desenvolvimento.

No EF-21, o financiamento climático direto respondeu por 26% das emissões totais da MIGA por meio de intermediários financeiros (US\$ 654 milhões), energias renováveis (US\$ 615 milhões) e infraestrutura e agronegócios (US\$ 78 milhões). Isso representa um aumento significativo na emissão de financiamento climático, tanto em dólares quanto como parcela da emissão total da MIGA desde o EF-16 (figura 2). O financiamento climático da MIGA apoia projetos que geram benefícios de mitigação das mudanças climáticas e/ou adaptação às mudanças climáticas. A MIGA tem apoiado projetos de financiamento climático em todas as regiões cobertas por suas atividades (figura 3). Do EF-16 ao EF-21, quase um terço dos projetos apoiados pelo financiamento climático da MIGA foram realizados na África Subsaariana (figura 4).

### A MIGA divulga, pelo menos uma vez ao ano, relatórios sobre os seguintes indicadores:

---

- Financiamento climático como proporção da emissão bruta total de garantias (%)
- Mobilização do setor privado para o financiamento climático
- Emissões de GEEs evitadas (tCO<sub>2</sub>e/ano)
- Emissões brutas de GEEs (escopo 1 e 2)

Figura 2. Emissão de financiamento climático da MIGA, EF-16 a EF-21

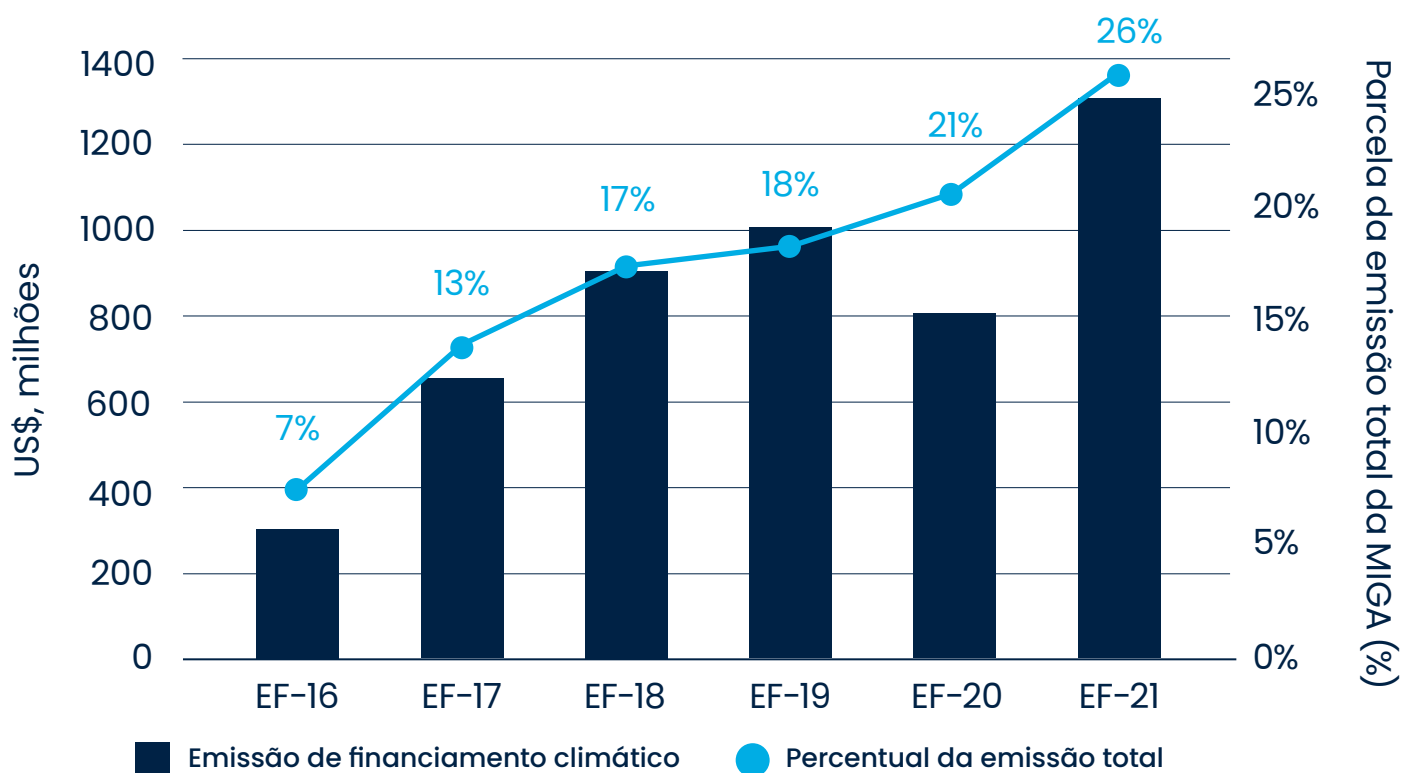


Figura 3. Emissão de financiamento climático da MIGA, por região, EF-16 a EF-21

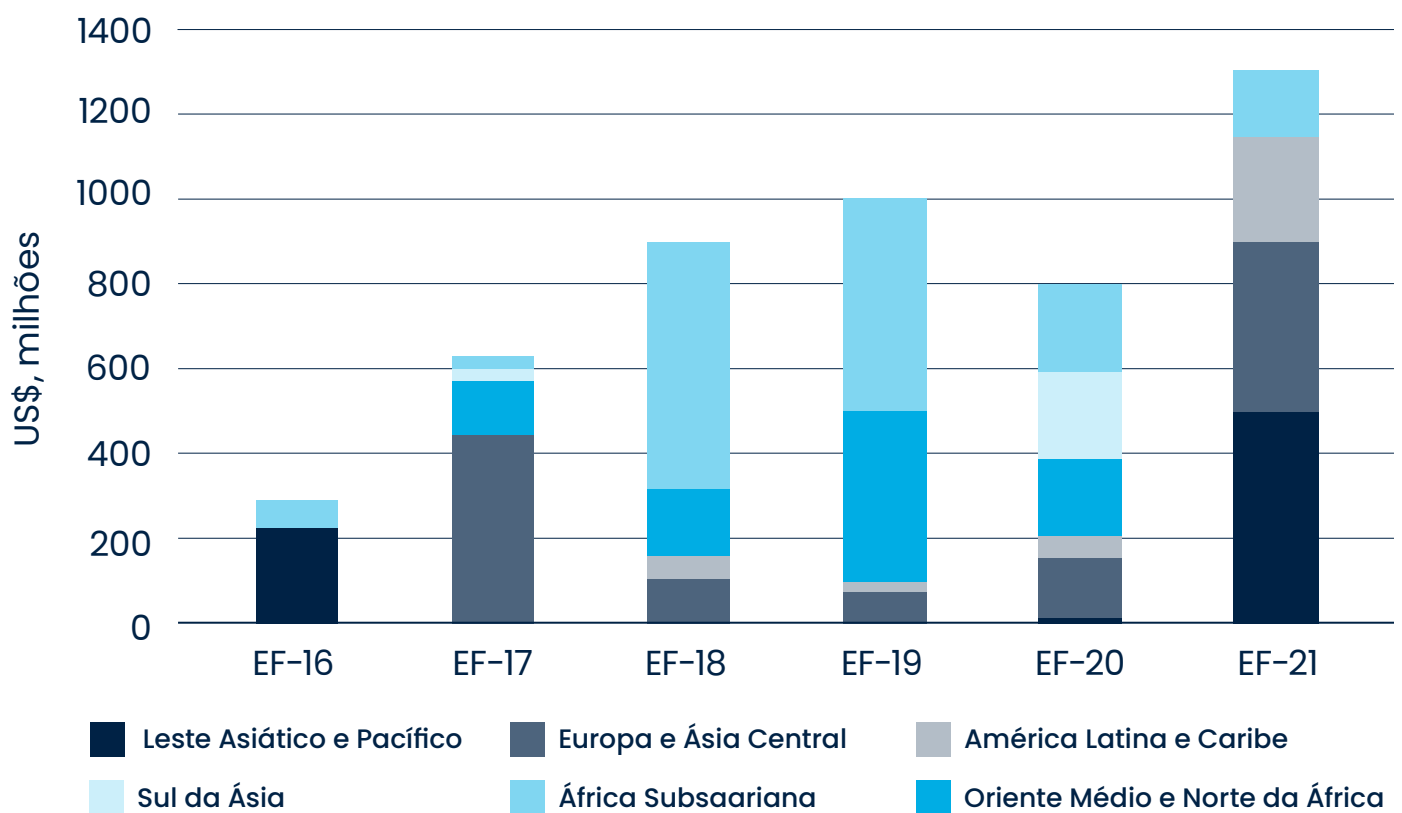
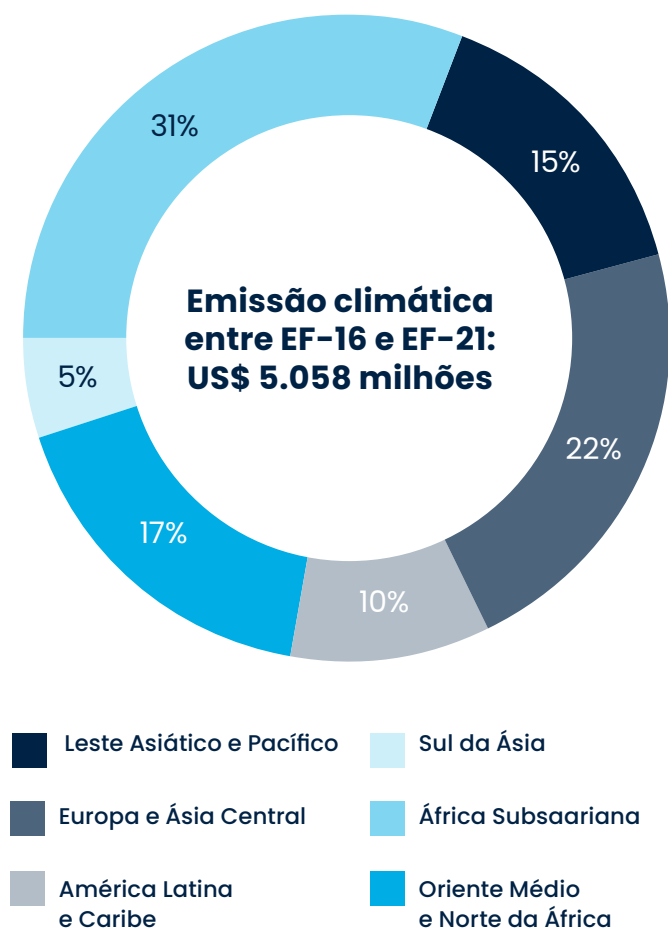


Figura 4. Parcelas regionais da emissão total de financiamento climático nos países clientes da MIGA, EF-16 a EF-21



## Impactos de desenvolvimento

Os destaques dos resultados previstos dos projetos apoiados pela MIGA incluem:

- Projetos de energia renovável e eficiência energética, que devem resultar em mais de 10 milhões de toneladas de emissões de GEEs evitadas por ano
- Projetos que proporcionam a mais de 22 milhões de pessoas acesso à energia gerada por fontes renováveis
- Projetos que viabilizam mais de US\$ 545 milhões em financiamento para pequenas e médias empresas se engajarem em ações climáticas

A MIGA desenvolveu sua própria Ferramenta de Avaliação e Comparação de Desempenho de Impacto (IMPACT), que avalia e classifica os resultados específicos esperados (*ex ante*) de cada projeto (inclusive aqueles relacionados a resultados ambientais e climáticos), bem como os efeitos posteriores ao projeto, de forma a oferecer efeitos demonstrativos positivos a investidores estrangeiros

(inclusive relativos ao meio ambiente e ao clima). Antes da aprovação, todos os projetos são avaliados e classificados quanto a seu impacto de desenvolvimento esperado. A previsão é que os projetos que apoiam resultados climáticos e ambientais positivos apresentem resultados melhores de desenvolvimento e recebam classificações mais altas que outros projetos sem esses benefícios.

## Emissões de gases de efeito estufa (GEEs) e pegada de carbono

A MIGA continua a calcular e relatar as emissões de GEEs evitadas (tCO<sub>2</sub>e/ano) e as emissões brutas de GEEs (escopo 1 e 2). A MIGA calcula as emissões brutas de GEEs de todos os projetos do setor real com emissões acima de 25.000 tCO<sub>2</sub>e e continua a divulgar as emissões brutas anuais de GEEs estimadas *ex ante*. Isso é feito por meio da Revisão Ambiental e Social disponibilizada ao público em relação a todos os projetos da MIGA.

Do EF-19 ao EF-20, a MIGA reduziu sua pegada de carbono de 2.543 tCO<sub>2</sub>e para 1.878 tCO<sub>2</sub>e. A meta está de acordo com o compromisso do GBM de reduzir as emissões de seus escritórios em 28% no mesmo período. Devido à pandemia de COVID-19 e suas implicações para as modalidades de trabalho da equipe da MIGA, ainda não há números comparáveis relativos ao EF-21.

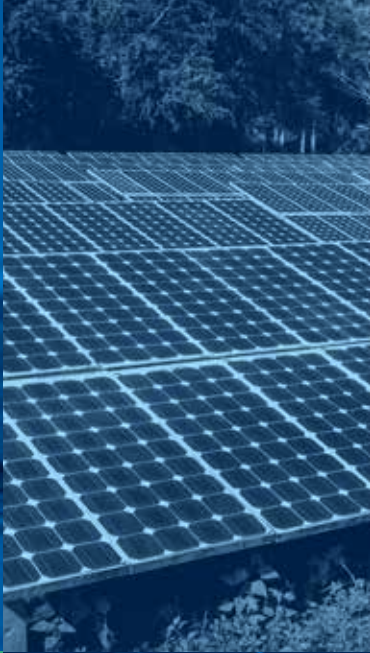
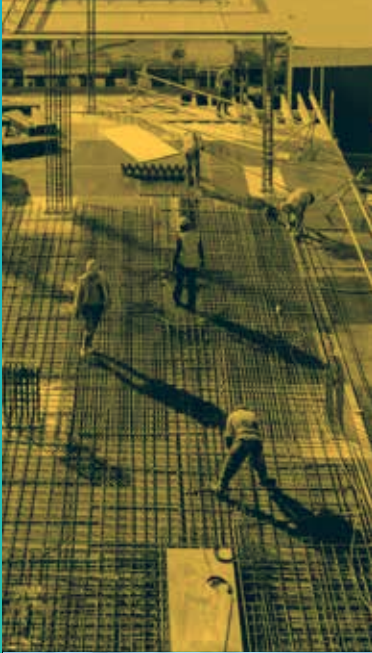
## Relatórios

A MIGA divulga publicamente seus avanços em relação aos compromissos de financiamento climático neste relatório anual e no Relatório Conjunto sobre Financiamento Climático dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento.

Conforme indicado anteriormente, a MIGA também apresenta relatórios internos à alta administração da MIGA e do GBM em relação ao progresso do CCAP 2021-2025. Um quadro institucional de resultados (*scorecard*) é apresentado anualmente ao Conselho com uma visão geral dos resultados e do desempenho em áreas institucionais prioritárias, inclusive as atividades anuais de financiamento climático da MIGA. Além disso, os avanços da MIGA em relação a suas metas e compromissos climáticos são apresentados nos relatórios trimestrais submetidos pela Vice-Presidência Executiva ao Conselho Diretor da MIGA, bem como na documentação individual de cada projeto apresentada ao Conselho quando este aprova uma garantia da MIGA. A MIGA também fornece informações anualmente ao Conselho na forma de diferentes documentos informativos (*briefings*).









# GRUPO BANCO MUNDIAL

**BANCO MUNDIAL**  
IBRD · AID

**IFC**

Corporação  
Financeira Internacional

**MIGA**

Agência Multilateral de  
Garantia de Investimentos

---

Desde sua criação, a MIGA já emitiu quase US\$ 65 bilhões em garantias em 119 países em desenvolvimento.